

QUADRO ORIENTADOR
INDAIATUBA-SP
2018



Perguntas prioritárias:

As perguntas prioritárias definidas em conjunto foram:

1. Quais são as principais violações de direitos de crianças e adolescentes de Indaiatuba?
2. Em que território se concentra o maior número de violações de direitos?
3. Qual o perfil da criança e adolescente que chega à proteção básica e especial, incluindo o abuso sexual?
4. Quais os problemas identificados na Educação nos ensinos Fundamental e Médio?
5. Qual o papel dos atores da rede pra fortalecer, integrar e garantir direitos de crianças e adolescentes de Indaiatuba?
6. Quantas crianças e adolescentes estão envolvidas com o uso/abuso de drogas?
7. *Como fortalecer a participação da comunidade nas ações de proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes?*

VAMOS REFLETIR SOBRE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

O Município Vivo é uma extensão da ORION, desenvolvida especialmente para auxiliar os municípios na realização de análise de dados de diagnóstico. Trata-se de um portal on-line, que agrupa e organiza inúmeros indicadores de fontes públicos e locais sobre políticas públicas básicas, violações de direitos, rede de atendimento de criança e do adolescente etc. Por essa razão, o denominamos também como Portal dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

De acordo com informações obtidas pelo Portal indaiatuba.municpiovivo.com.br, existem atualmente 1114 indicadores disponíveis para análise, sendo 393 específicos de crianças e adolescentes.

Os dados foram coletados a partir de fontes públicas (PNUD, Ipea, Seade e FJP) e compilados pelo Atlas do Desenvolvimento Humano - Nações Unidas.

Realizada no decorrer dos meses de março a julho de 2018, a etapa de coleta de dados locais teve como referência o período de jan/2017 a dez/2017, contemplando como fontes: Conselhos Tutelares I e II, Organizações da Sociedade Civil, Secretaria de Educação e setores (CEIs e Escolas), Secretaria da Família e Bem-Estar Social e setores/ serviços (CRAS, CREAS, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), Secretaria de Saúde e setores (UBSs ,PSFs, CAPSi), Secretaria de Planejamento Urbano e Engenharia, Secretaria de Cultura, dentre outros.

PERFIL MUNICIPAL

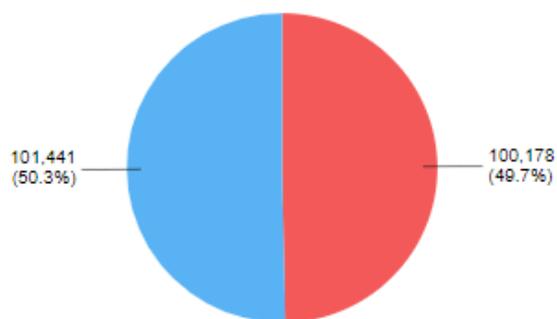
População estimada: **201.619**

Faixa do IDHM: **Alto** (IDHM entre 0,700 e 0,799)

Gênero, Urbano x Rural e Cor:

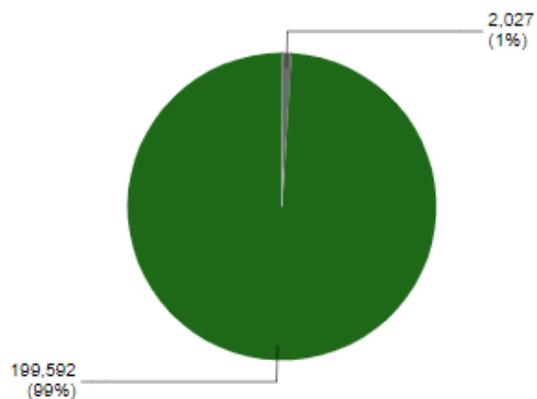
Gênero

- População residente masculina
- População residente feminina



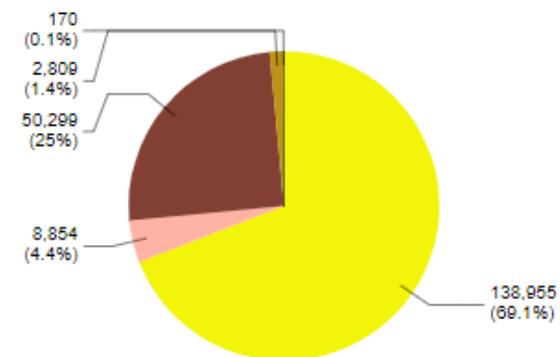
Urbano x Rural

- População rural
- População urbana



Cor

- População Branca
- População Preta
- População Parda
- População Amarela
- População Indígena



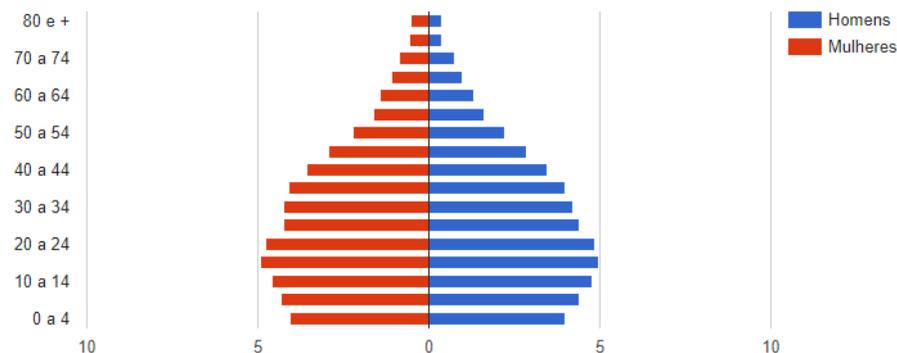
PERFIL MUNICIPAL

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade:

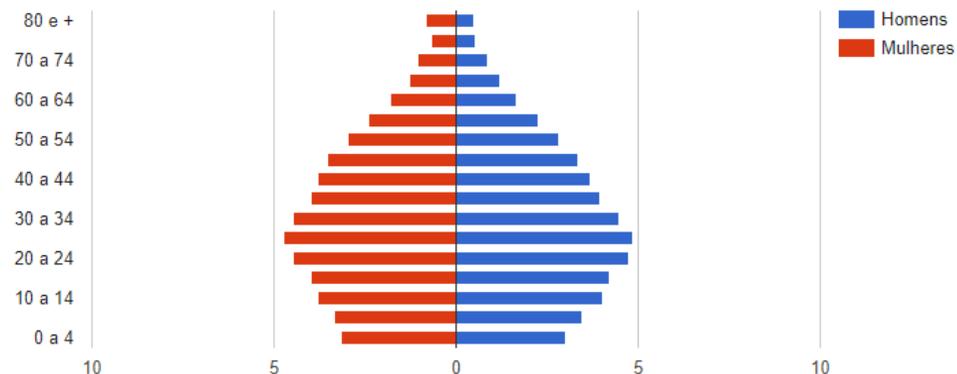
	1990	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (dimensão Longevidade)	69,8	73,2	75,2
Mortalidade infantil	23,4	17,5	13,4
Mortalidade até 5 anos de idade	26,5	20,3	15,5
Taxa de fecundidade total	2,7	1,9	1,5

- 21,06% da população de Indaiatuba está com menos de 15 anos de idade, de acordo com o último censo demográfico.

Pirâmide etária:
2000

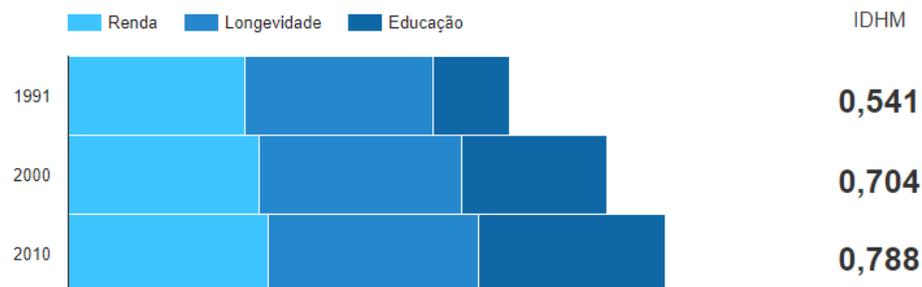


Pirâmide etária:
2010



PERFIL MUNICIPAL

IDHM



Indaiatuba ocupa a **76ª** posição entre os 5.565 municípios brasileiros com o IDHM de **0,788**. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul).

Em 2012, Indaiatuba foi classificada como a melhor cidade do Brasil para se viver, de acordo com o índice IFDM (Firjan) de 0,90, considerando as dimensões emprego e renda, educação e saúde.

Evolução de indicadores de desenvolvimento humano:

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano, a dimensão que mais contribui para o IDHM do município é **Longevidade**, com índice de **0,837**, seguida de **Renda**, com índice de **0,791**, e de **Educação**, com índice de **0,738**. O índice que mais cresceu no período em tela, em termos absolutos, foi Educação.

RESUMO DE INDICADORES

Indaiatuba Município Vivo

393 Indicadores

Microrregião de Campinas, Mesorregião de Campinas, São Paulo, Brasil

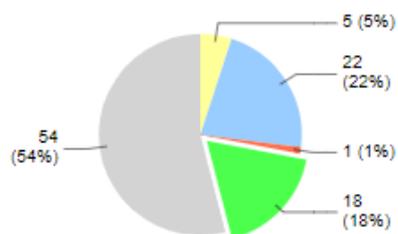
Crianças e Adolescentes

Mostra somente indicadores relacionados à crianças e adolescentes

2010 ▾

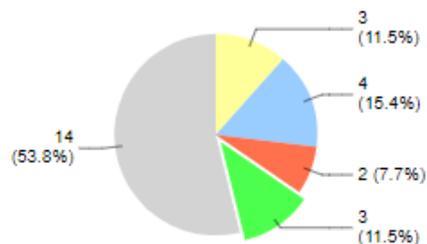
Mostra indicadores a partir do ano selecionado

Educação 100



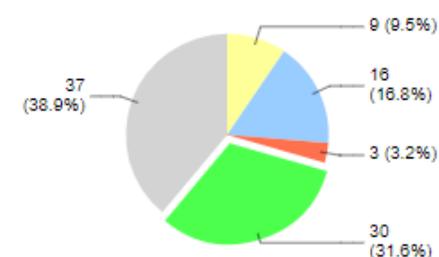
■ ATENÇÃO
 ■ BOM
 ■ CRÍTICO
 ■ ÓTIMO
 ■ REGULAR

Saúde 26



■ ATENÇÃO
 ■ BOM
 ■ CRÍTICO
 ■ ÓTIMO
 ■ REGULAR

Social 95



■ ATENÇÃO
 ■ BOM
 ■ CRÍTICO
 ■ ÓTIMO
 ■ REGULAR

FONTE: MUNICÍPIO VIVO

1. Quais são as principais violações de direitos de crianças e adolescentes de Indaiatuba?

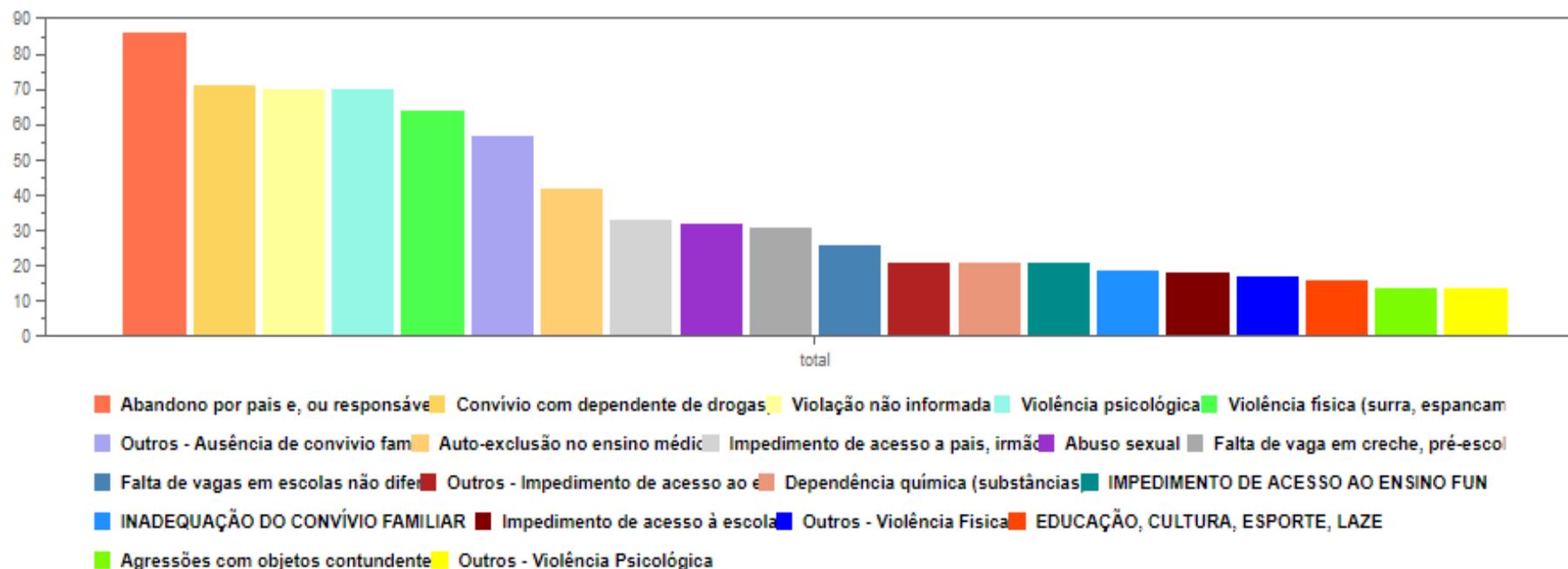
- Do universo de 924 violações informadas pelos CTs no primeiro semestre de 2018, verifica-se que 42,3% refere-se à violação do direito à Convivência Familiar e Comunitária.
- As 2 principais violações de direitos registradas pelos CTs referem-se principalmente a problemáticas que emergem na família (abandono/ negligência, convívio com dependentes de drogas).
- Violações relacionadas à Profissionalização e à Proteção no Trabalho são as menos recorrentes, com 0,65%.
- O poder público é considerado agente violador em 12% das violações.
- De acordo com os dados coletados pelos Conselhos Tutelares, nota-se o aumento do número de registro de violações no período de férias escolares (janeiro e julho).
- A mãe configura-se como a principal agente violadora em 25,5% dos casos. Em seguida, registra-se ambos os responsáveis, com 24,6% e a própria criança/adolescente, com 14,5%.
- 70% do universo total de 650 casos informados pelo CT1 são reincidentes. O CT2 não computou esse tipo de informação até o momento.
- No primeiro semestre deste ano, foram registrados nos CTs 32 casos de abuso sexual infanto-juvenil.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Classificação de acordo com a Tabela SIPIA. Total: 924



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

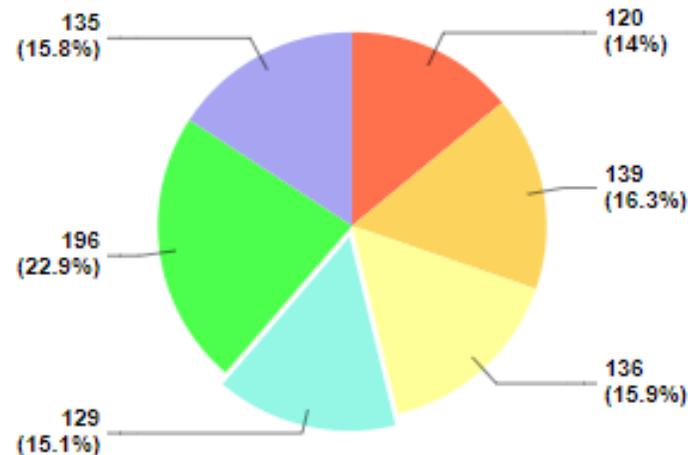
Dados oriundos dos **CONSELHOS TUTELARES I e II**

Referência: Jan-Jul/2018

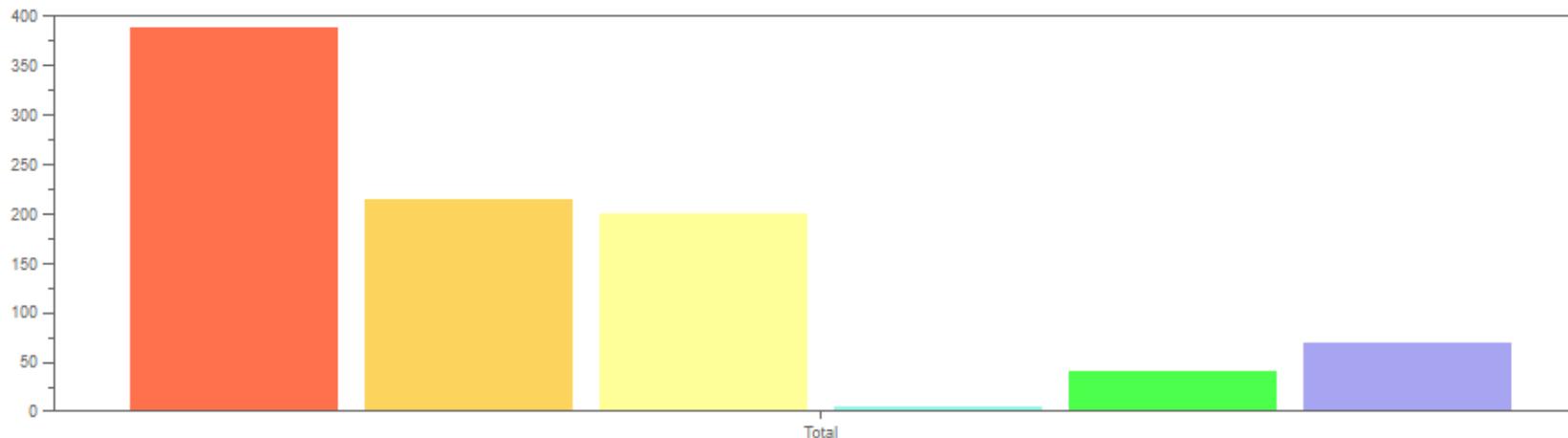
Total de violações registradas: 924.

À direita, violações por faixa etária.

Abaixo, distribuição de violações de acordo com Direitos Fundamentais (ECA):



0-3 4-6 7-9 10-12 13-15 16-18



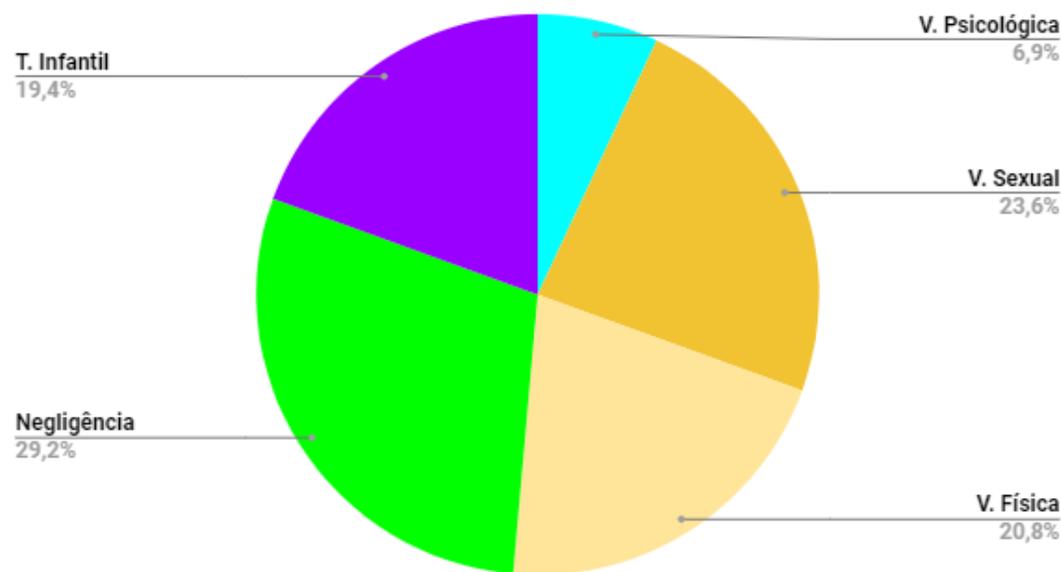
■ CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITARIA
 ■ EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, LAZER
 ■ LIBERDADE, RESPEITO, DIGNIDADE
 ■ PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO
 ■ VIDA E SAÚDE
 ■ VIOLAÇÃO NÃO INFORMADA

VIOLAÇÕES DE DIREITOS - CREAS

Total de violações: 2018 (72); 2017 (186).

- No CREAS, neste primeiro semestre de 2018, a soma das ocorrências de **Violência Física e Violência Sexual** totaliza 44,45% dos casos. Em 2017, essa soma representava 34,4%.
- Os casos de **Abuso Sexual** configuraram-se como a segunda violação mais recorrente, somando sozinha 23,6% dos casos atendidos pelo CREAS em 2018. Em 2017, esse número correspondia a 13,9% das violações atendidas no setor.
- Dados referentes à caracterização do agente violador não eram monitorados pelo setor na ocasião da coleta.

O órgão que mais acionou o serviço especializado, no semestre considerado, em número de casos, foi o CT I, correspondendo a 60% dos acionamentos.



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

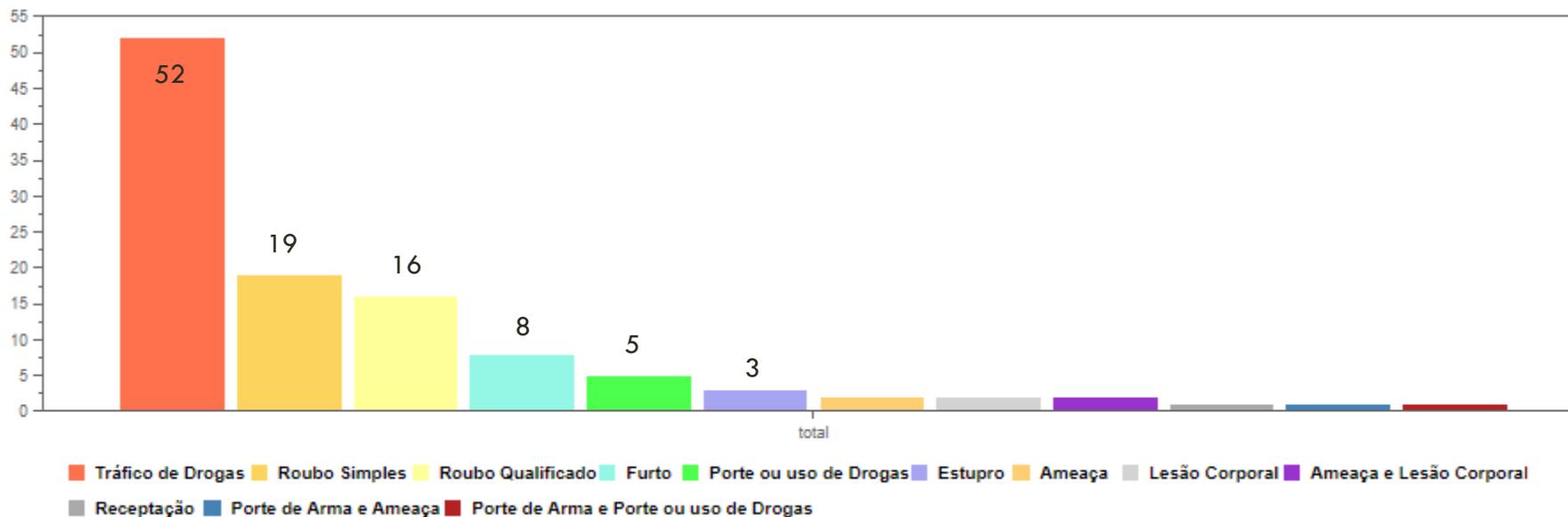
Fonte: CREAS

Atendimento de **Medidas Socioeducativas** (Total: 115)

Referência: 2017

➔ Do total dos adolescentes acompanhados em MSEs no decorrer do período, 29,7% eram reincidentes.

- Principais atos infracionais, de acordo com registros processuais:



FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS

Fonte: CREAS

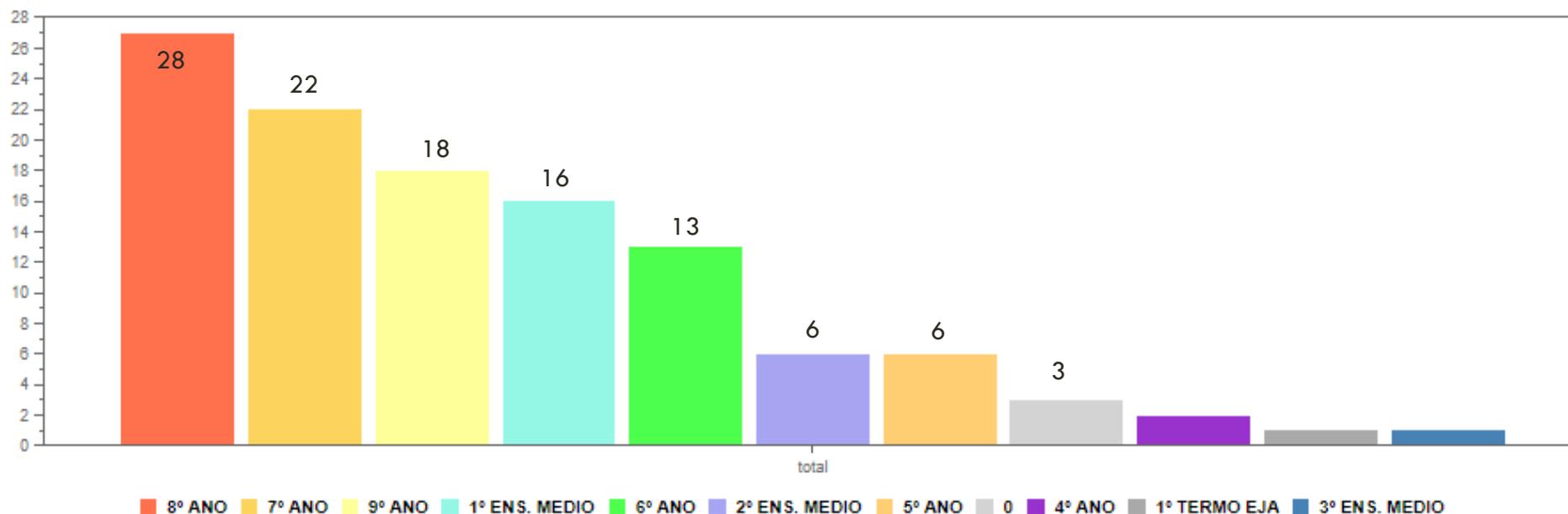
Atendimento de **Medidas Socioeducativas** (Total: 115)

Referência: 2017



67,8% dos adolescentes possuem idades entre 16-17 anos, 97,4% são do gênero masculino e 36,5% residem no Bairro Morada do Sol.

- Nível de escolaridade dos adolescentes em MSEs:



FONTE: MUNICIPIO VIVO

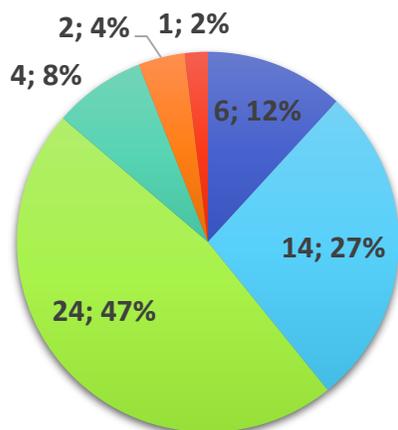
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Fonte: MANAEM. Total: 51 acolhimentos.

Referência: 2017

- De acordo com a caracterização dos técnicos do serviço, um terço dos atendidos possui duas violações de direitos associadas.
- Do total dos atendidos no período, 27,5% já haviam vivenciado o acolhimento anteriormente.

Abaixo, distribuição por faixa etária considerando a primeira experiência de acolhimento e distribuição percentual dos principais motivos registrados:



■ 16 a 18 ■ 13 a 15 ■ 10 a 12 ■ 7 a 9 ■ 4 a 6 ■ 0 a 3



2. Em que território se concentra o maior número de violações de direitos?

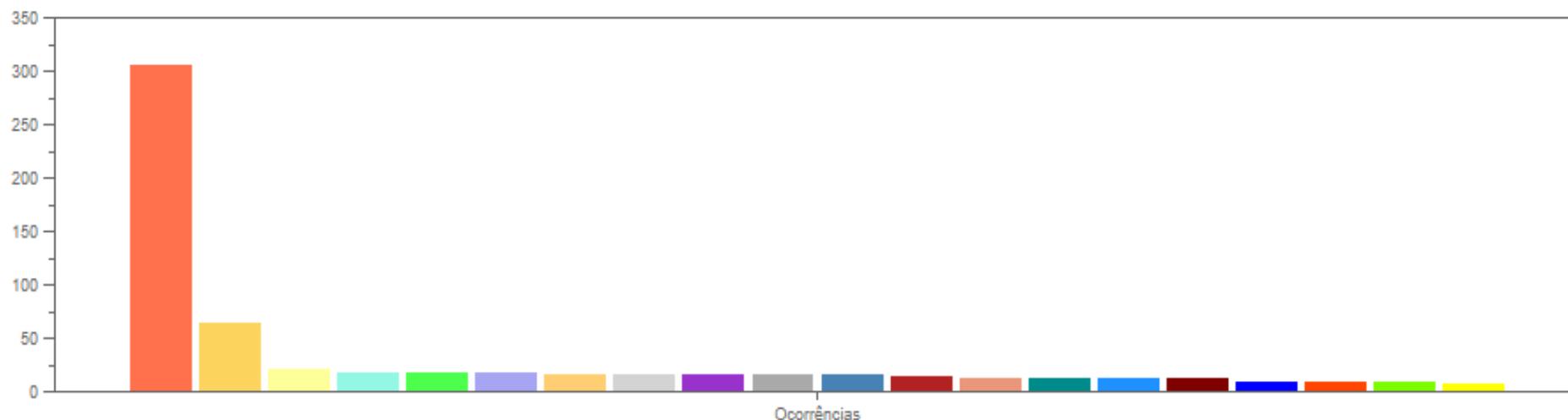
- De acordo com os registros provenientes do CREAS, em 2018, a maior incidência de violações de direitos ocorre no Jardim Morada do Sol, com aproximadamente 40% do total de ocorrências.
- Os registros obtidos através do Conselho Tutelar revelam que do total de 924 registros, registrados de jan-jul/2018, também predominam as ocorrências de violações no Bairro Morada do Sol, representando 33,25% do total.
- O segundo bairro com maior número de ocorrências é o Campo Bonito, tanto nos dados do CREAS quanto do CT.
- No que se refere aos Bairros com maior ocorrência de Descumprimentos das condicionalidades do Programa Bolsa Família, detectou-se que há predominância desses mesmos bairros, totalizando 903 casos (Morada do Sol e Campo Bonito).
- Os Bairros com maior número de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no CREAS também são: Morada do Sol e Campo Bonito.
- Os Bairros com maior número de registros de acolhimento institucional são: Morada do Sol e Jardim Oliveira Camargo.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR BAIRRO

CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 924



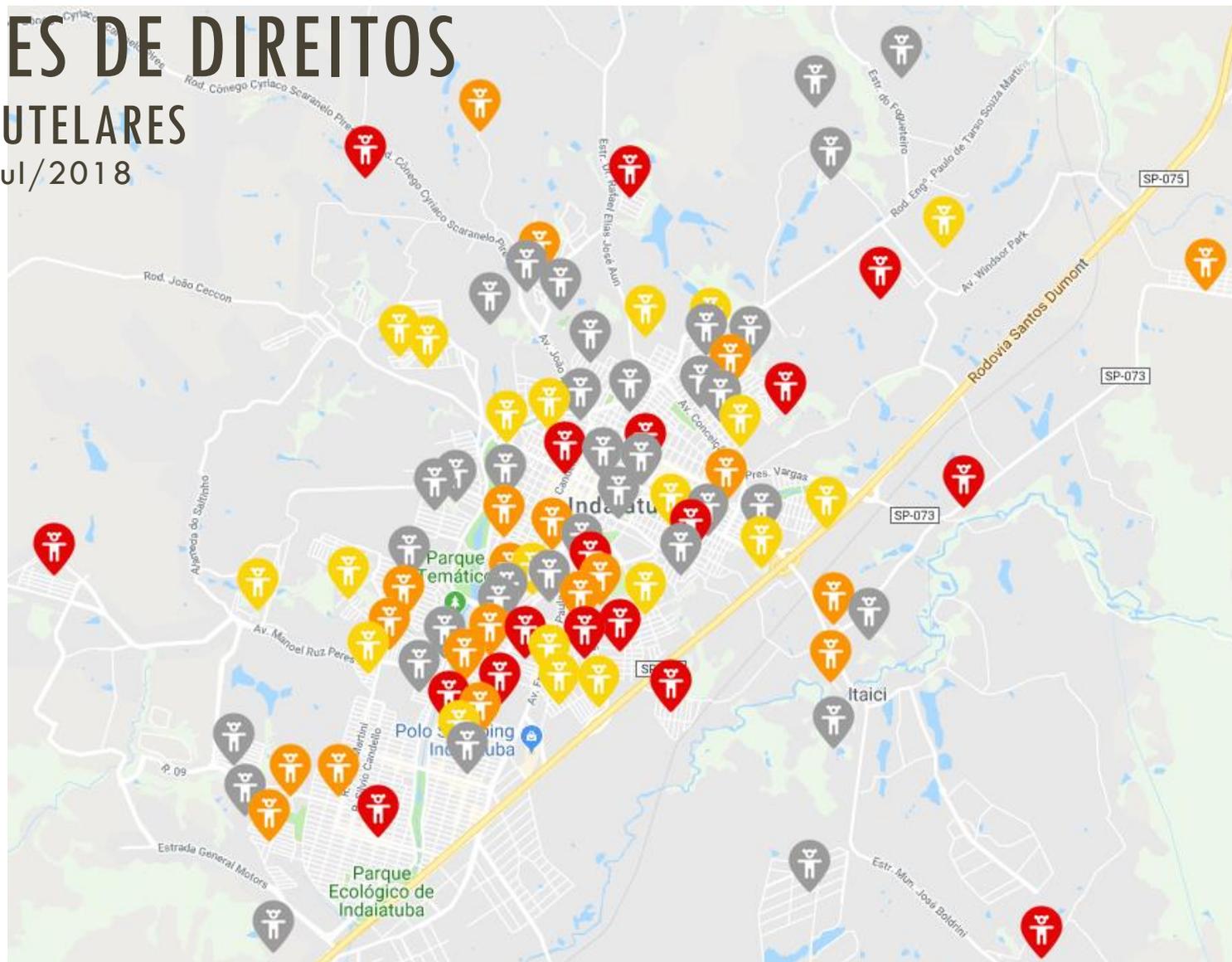
- Jardim Morada do Sol
 ■ Campo Bonito
 ■ Centro
 ■ Jardim Califórnia
 ■ CECAP - Nucleo Hab. Brg. Faria Lima
 ■ Cidade Nova I
 ■ Jardim Dr. Carlos Augusto de Camargo Andra
- Vila Furlan
 ■ Jardim Oliveira Camargo
 ■ Nucleo Res. Prof. Carlos Aldrovand
 ■ Jardim Santa Cruz
 ■ Jardim Eldorado
 ■ Caminho da Luz
 ■ Veredas da Conquista
- Jardim Tancredo Neves
 ■ Jardim Morumbi
 ■ Jardim Alice
 ■ Chácaras Videiras de Itaici
 ■ Jardim Dr. Lauro Bueno de Camargo
 ■ Itaici

FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Distribuição territorial das violações por bairros:



VIOLAÇÕES DE DIREITOS - CREAS

Distribuição territorial dos bairros de residência de crianças, adolescentes e famílias com entrada no serviço, de acordo com registros de **2017** (201 casos):



- Os bairros com maior incidência de violações registradas no CREAS, no ano de 2017, foram:
 1. Jardim Morada do Sol (26,36%),
 2. Campo Bonito (13%) e
 3. Outros ou Bairro não identificado (14,4%).

VIOLAÇÕES DE DIREITOS - CREAS

Distribuição territorial dos bairros de residência adolescentes em acompanhamento de **Medidas Socioeducativas** no CREAS, responsabilizados por atos infracionais, de acordo com registros de **2017**

Total: 115 casos



FONTE: MUNICIPIO VIVO

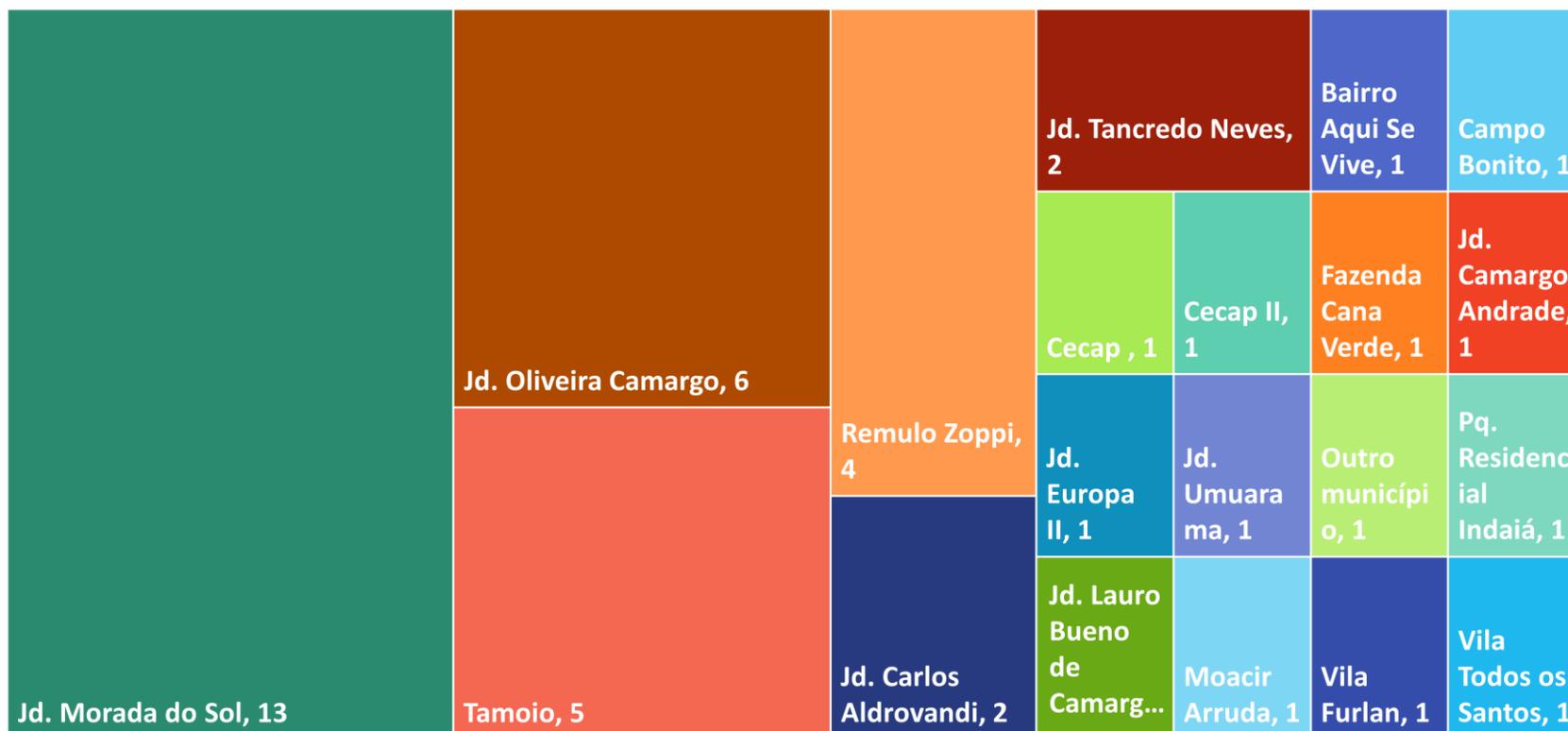
- Bairros com maior número de adolescentes em acompanhamento de medidas socioeducativas no CREAS, no ano de 2017:
 1. Jardim Morada do Sol (36,15%),
 2. Campo Bonito (14%) e
 3. Jardim Morumbi (3,5%).

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Fonte: MANAEM

Referência: 2017

- No ano de referência, 25,5% dos acolhimentos institucionais foram originários do Jardim Morada do Sol. Abaixo, distribuição proporcional dos respectivos bairros de residência:

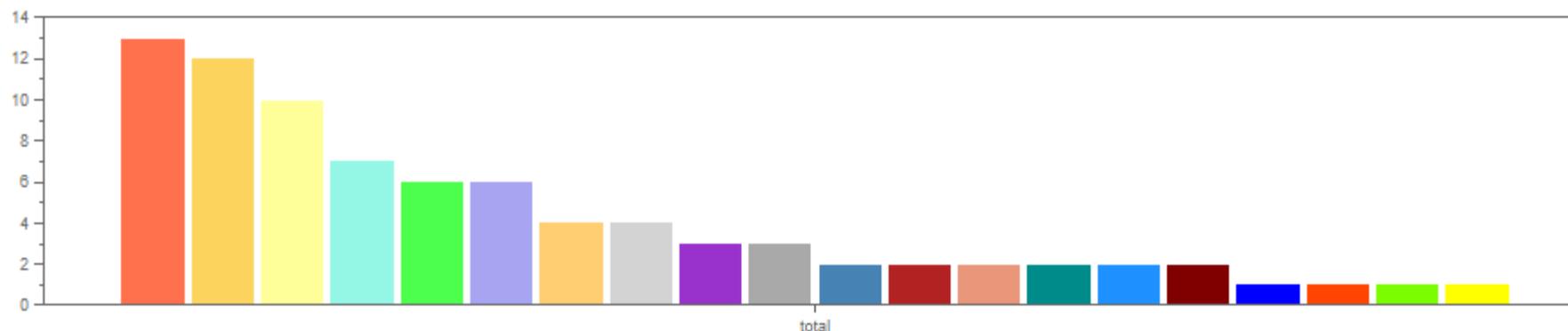


VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS I

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros:100



- Convívio com dependente de drogas
 ■ Abandono por pais e, ou responsável
 ■ Outros - Ausência de convívio fam
 ■ Violência física (surra, espancam,
- Falta de vaga em creche, pré-escol
 ■ Abuso sexual
 ■ Impedimento de acesso a pais, irmã
 ■ Auto-exclusão no ensino médic
 ■ Outros - Inadequação do convívio fa
- Violação não informada
 ■ Violência psicológica
 ■ Falta de escola - Ensino Fundamenta
 ■ Falta de vagas em escolas não dife
 ■ Outros - Violência Sexual
- Outros - Violência Psicológica
 ■ Dependência química (substâncias
 ■ Falta de creche, pré-escola
 ■ Não pagamento de pensão alimentícia
 ■ Falta de atendimento especializad
- Permanência de criança, adolescente

FONTE: MUNICÍPIO VIVO

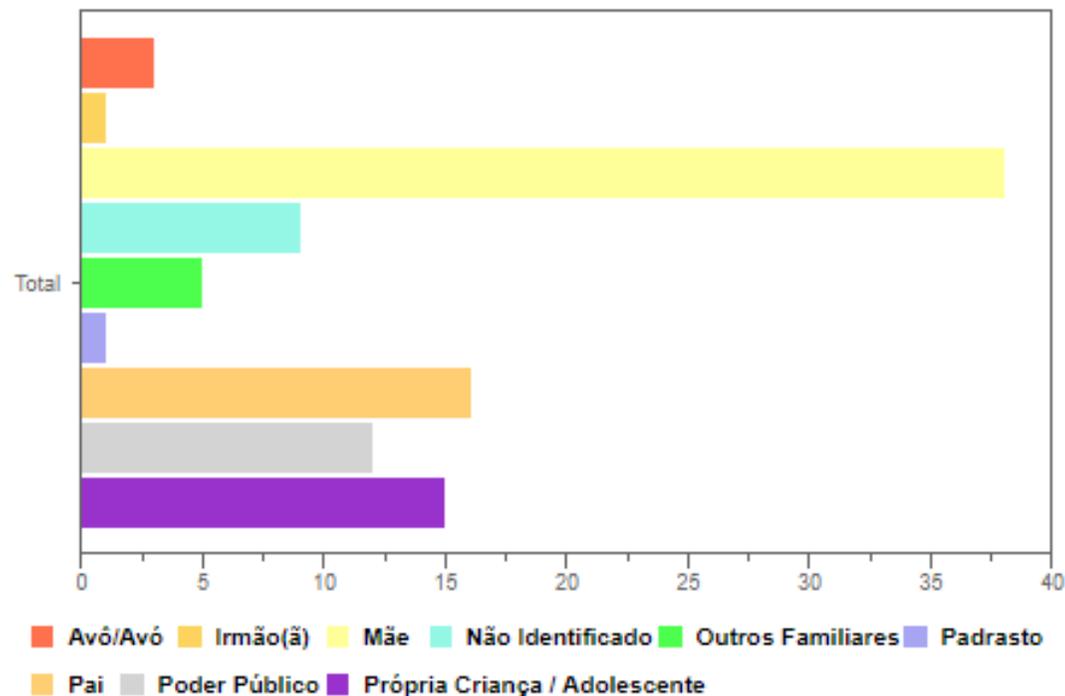
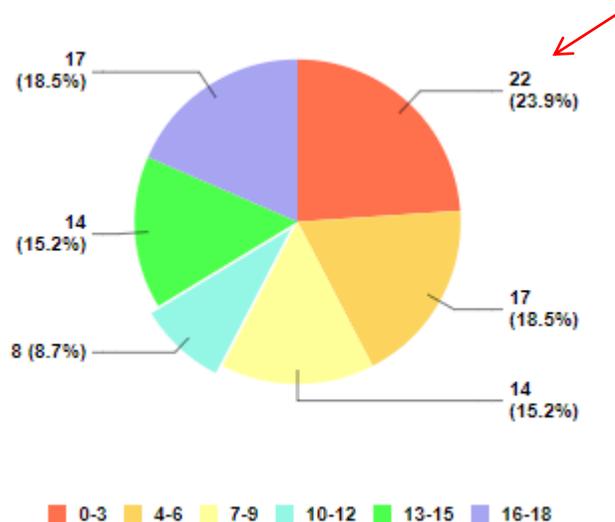
VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS I

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros:100

- Faixa etária de maior incidência de violações e à direita, os respectivos agentes violadores:



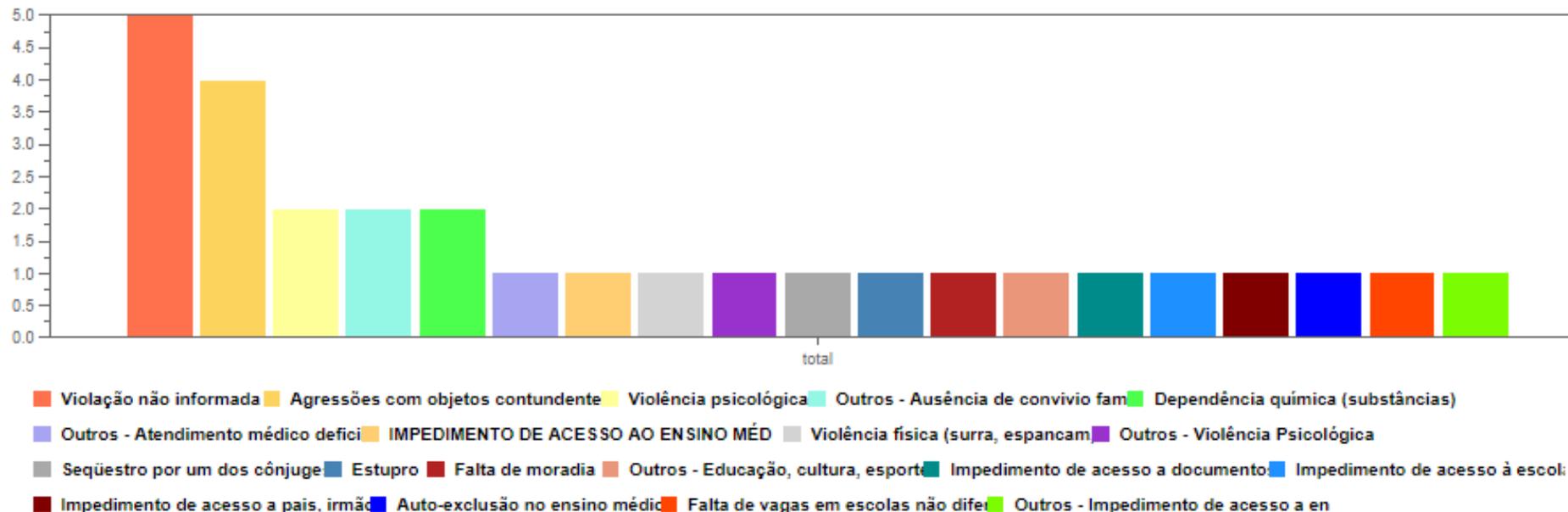
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS II

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 29



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

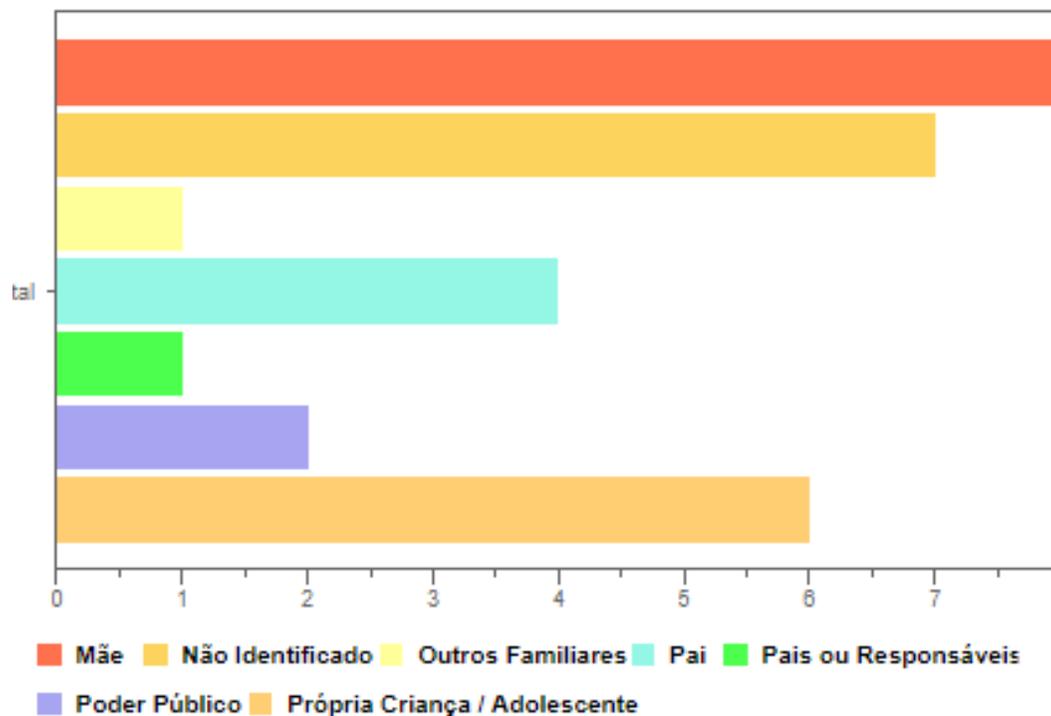
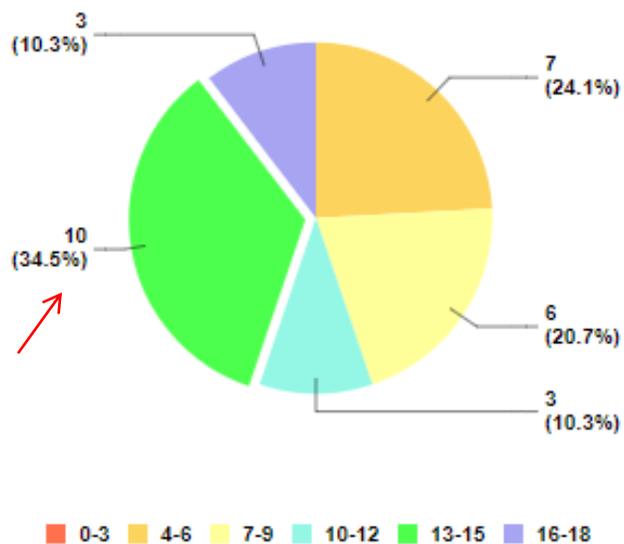
VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS II

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros:29

- Faixa etária de maior incidência de violações e à direita, os respectivos agentes violadores:



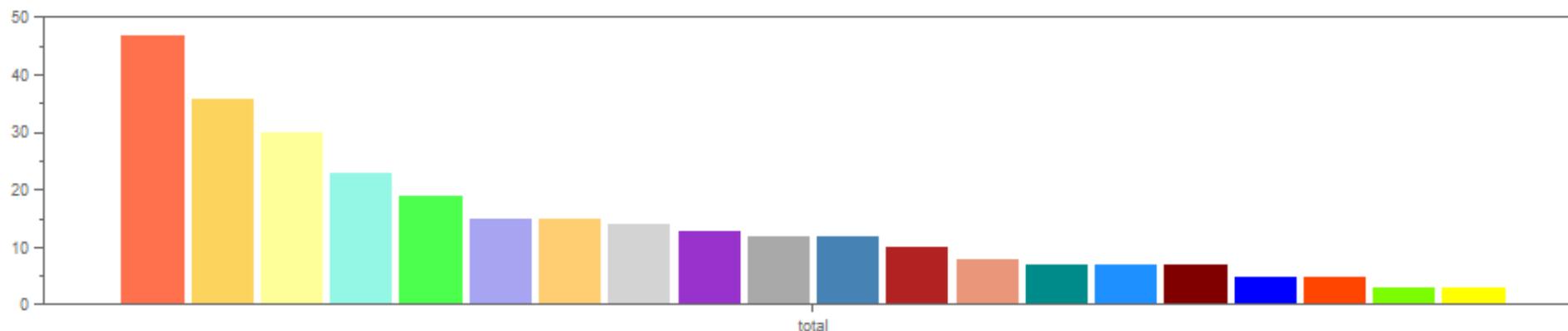
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS III

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 324



- VIOLENCIA PSICOLÓGICA
- Violação não informada
- Violência física (surra, espancam)
- Convívio com dependente de drogas
- Auto-exclusão no ensino médio
- Impedimento de acesso a pais, irmão
- Outros - Ausência de convívio fam
- IMPEDIMENTO DE ACESSO AO ENSINO FUN
- INADEQUAÇÃO DO CONVÍVIO FAMILIAR
- Abandono por pais e, ou responsável
- Falta de vaga em creche, pré-esco
- Abuso sexual
- Outros - Educação, cultura, esporte
- AUSENCIA DE CONVÍVIO FAMILIAR
- Outros - Impedimento de acesso ao e
- EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, LAZE
- Dependência química (substâncias)
- Falta de vagas em escolas não difer
- Impedimento de acesso à escola
- Outros - Violência Física

FONTE: MUNICÍPIO VIVO

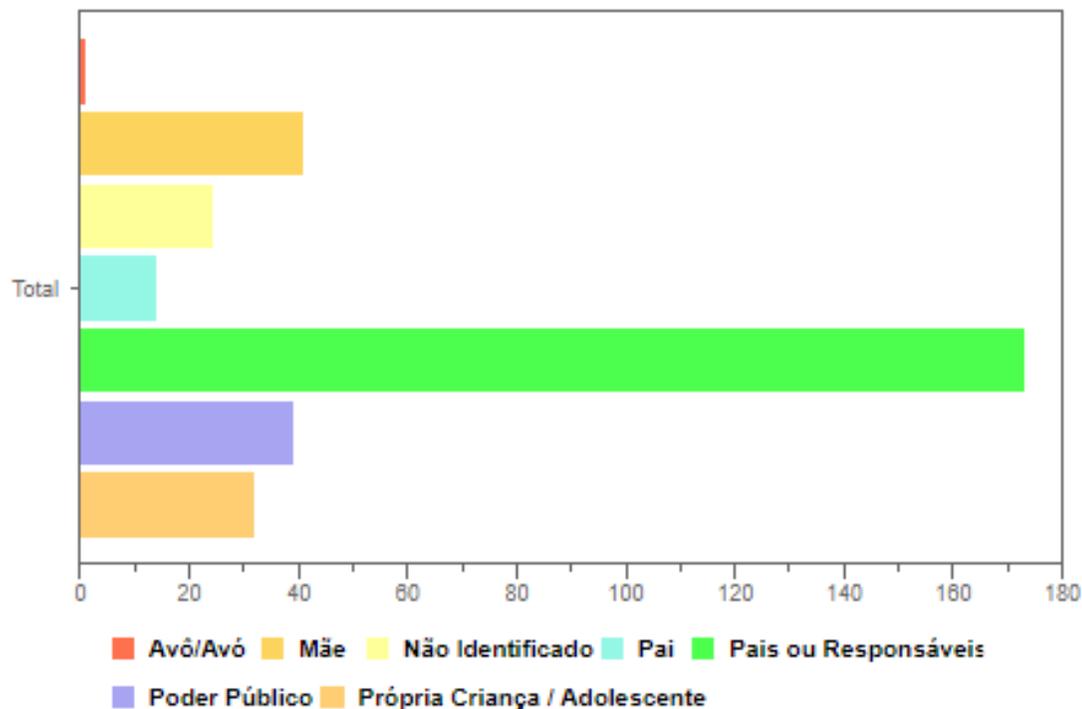
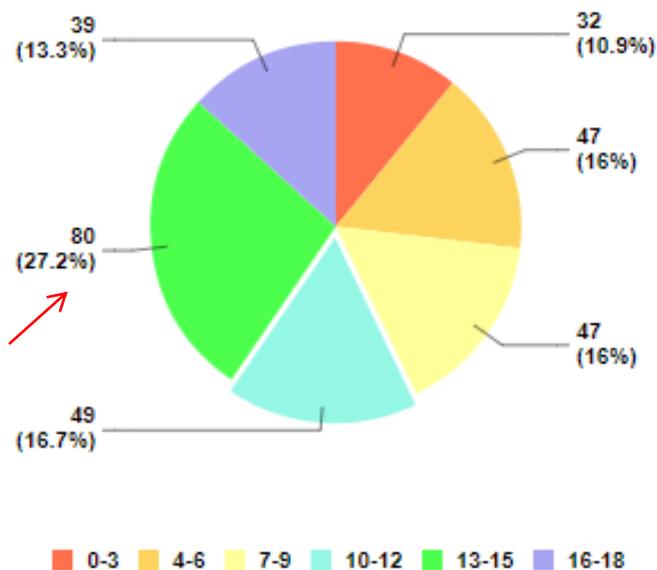
VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS III

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 324

- Faixa etária de maior incidência de violações e à direita, os respectivos agentes violadores:



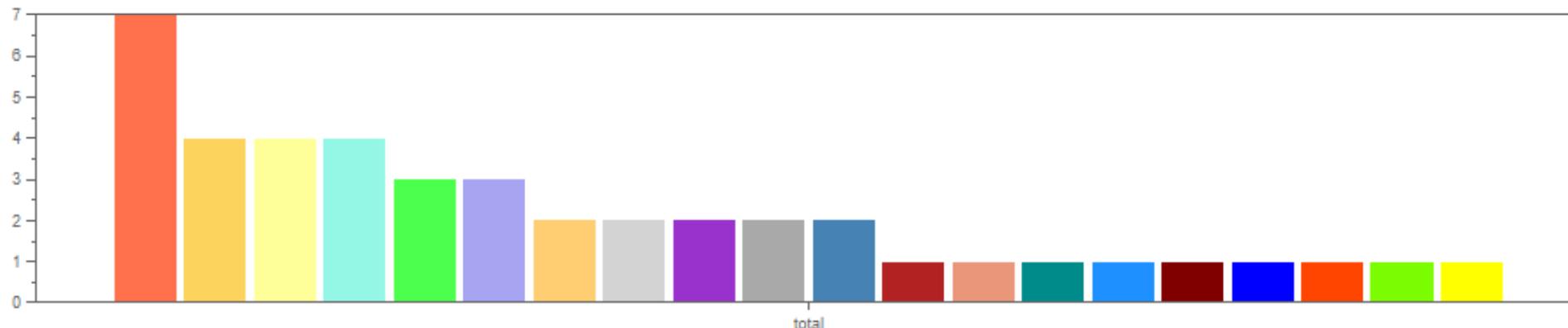
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS IV

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 45



- Violência psicológica
 ■ Violência física (surra, espancam)
 ■ Outros - Violência Física
 ■ Impedimento de acesso a pais, irmão
 ■ Violação não informada
- Convívio com dependente de drogas
 ■ AUSENCIA DE CONVIVIO FAMILIAR
 ■ INADEQUAÇÃO DO CONVÍVIO FAMILIAR
 ■ CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITARIA
- IMPEDIMENTO DE ACESSO AO ENSINO FUN
 ■ Abandono por pais e, ou responsável
 ■ Outros - Impedimento de acesso ao e
 ■ Não pagamento de pensão alimentícia
- Impedimento de acesso à escola
 ■ Outros - Ausência de convívio fam
 ■ Aliciamento pelo tráfico de droga
 ■ Permanência de criança, adolescente
- Falta de escola - Ensino Fundamental
 ■ Abuso sexual
 ■ Falta de vaga em creche, pré-escol

FONTE: MUNICIPIO VIVO

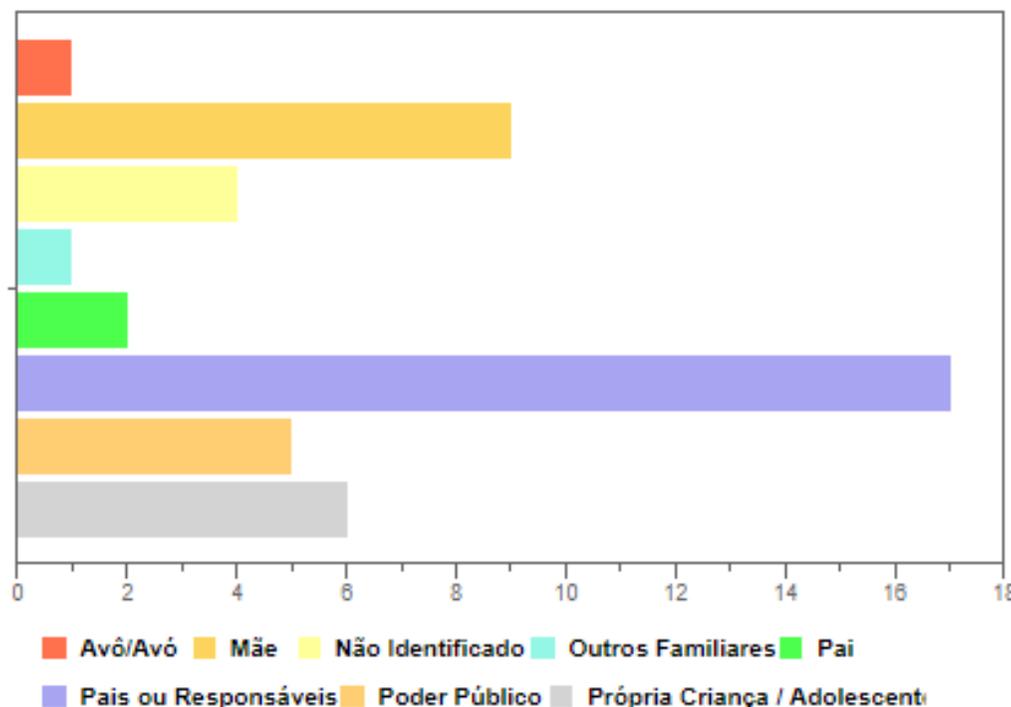
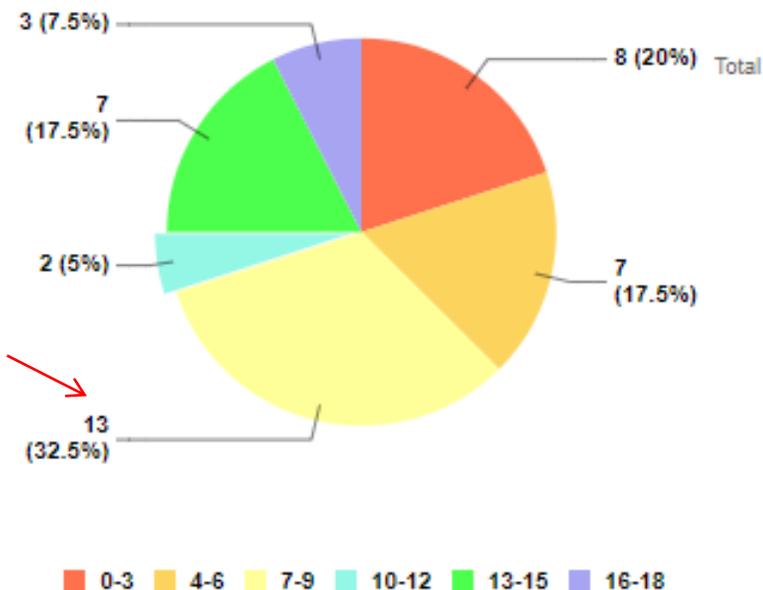
VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS IV

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 45

- Faixa etária de maior incidência de violações e à direita, os respectivos agentes violadores:



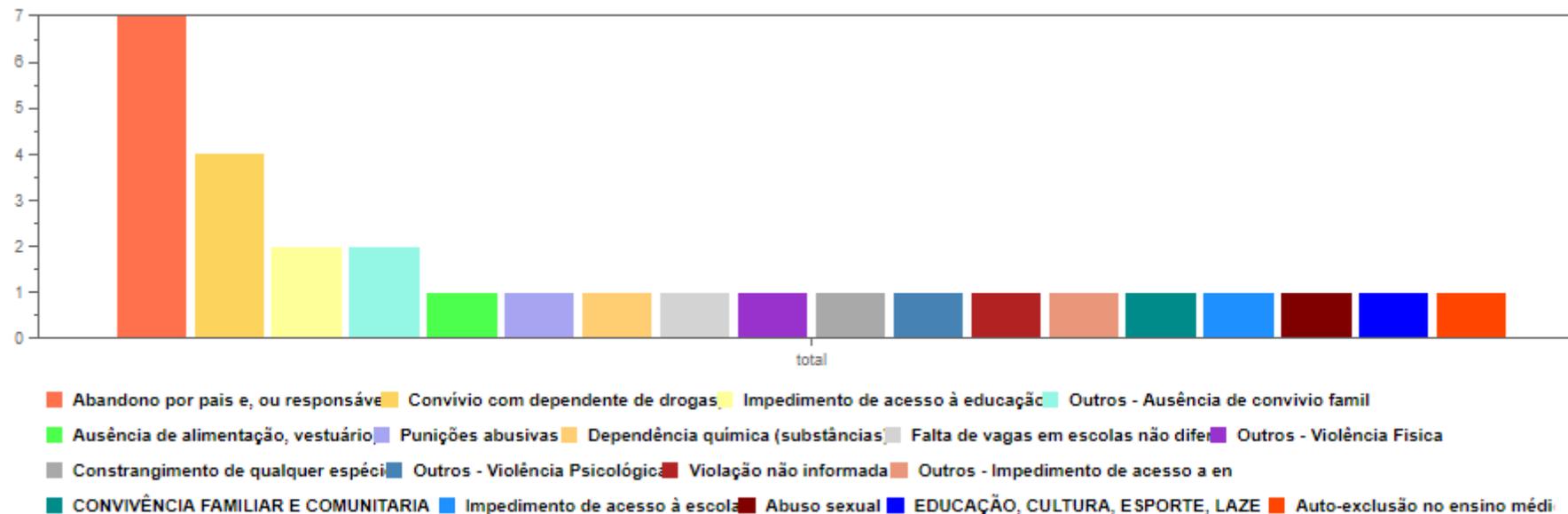
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS V

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 29



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

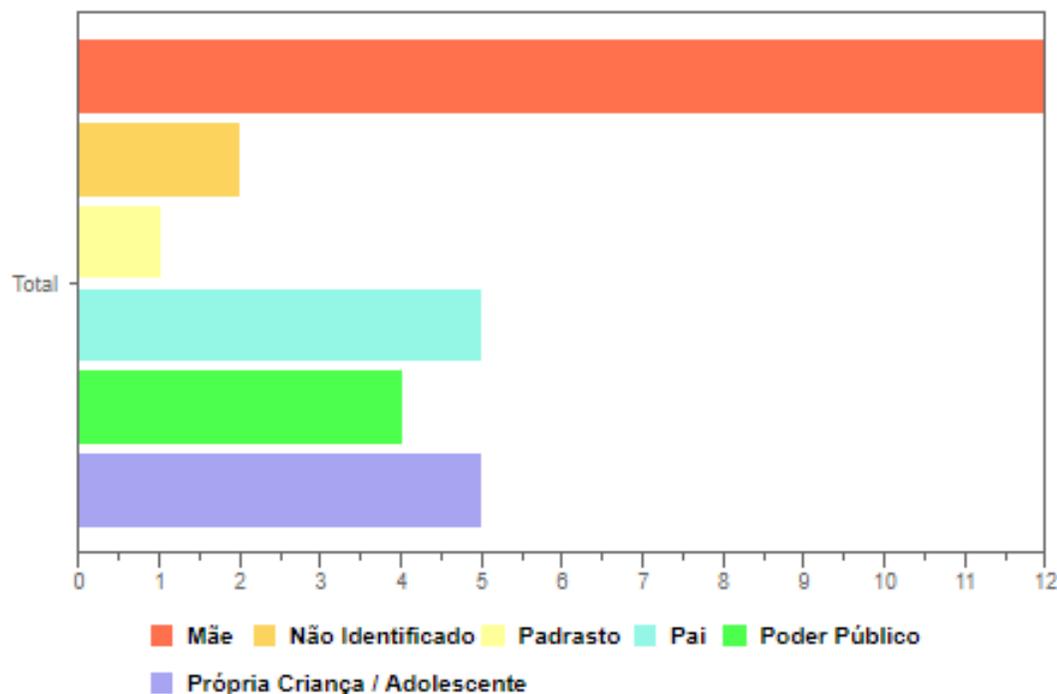
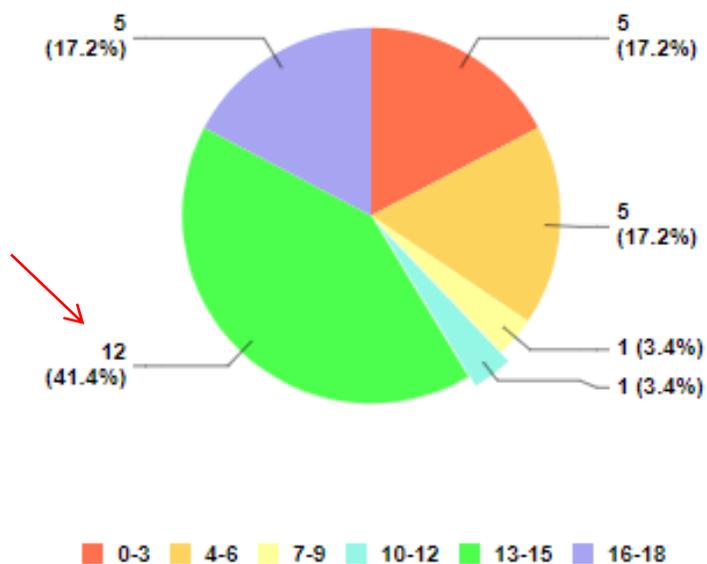
VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS V

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 29

- Faixa etária de maior incidência de violações e à direita, os respectivos agentes violadores:



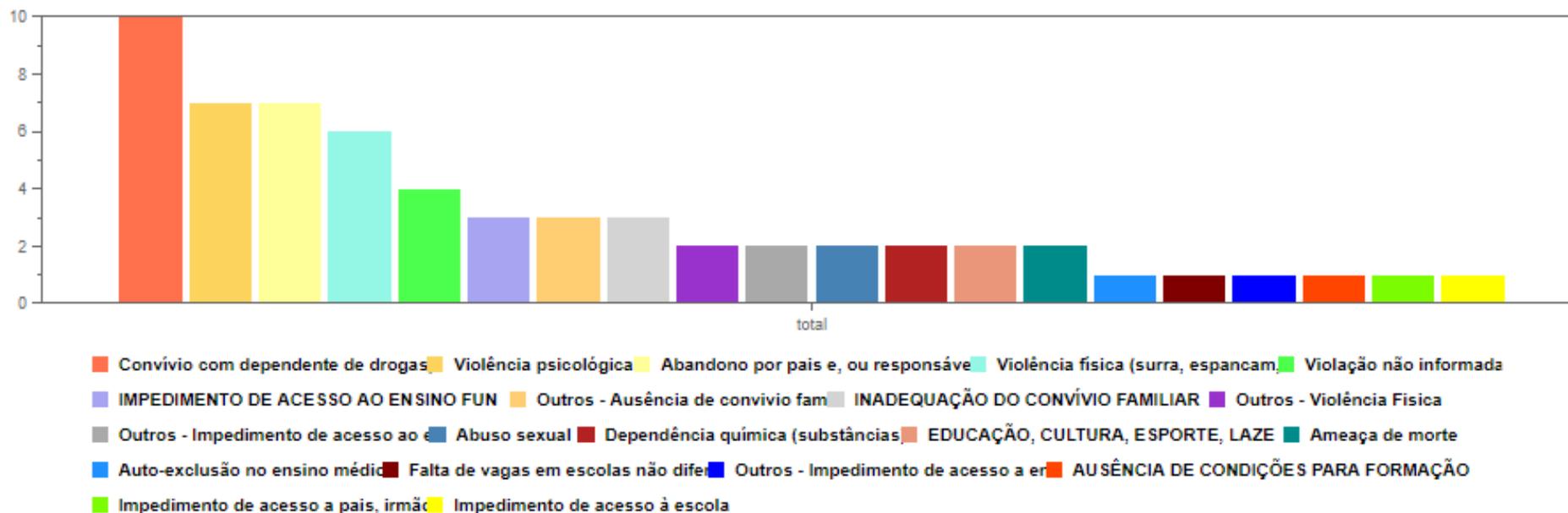
FONTE: MUNICIPIO VIVO

VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS VI

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 65



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

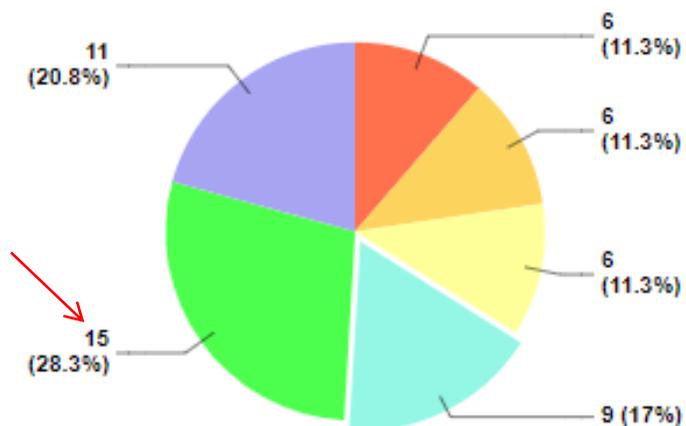
VIOLAÇÕES DE DIREITOS POR TERRITÓRIO: CRAS VI

FONTE: CONSELHOS TUTELARES

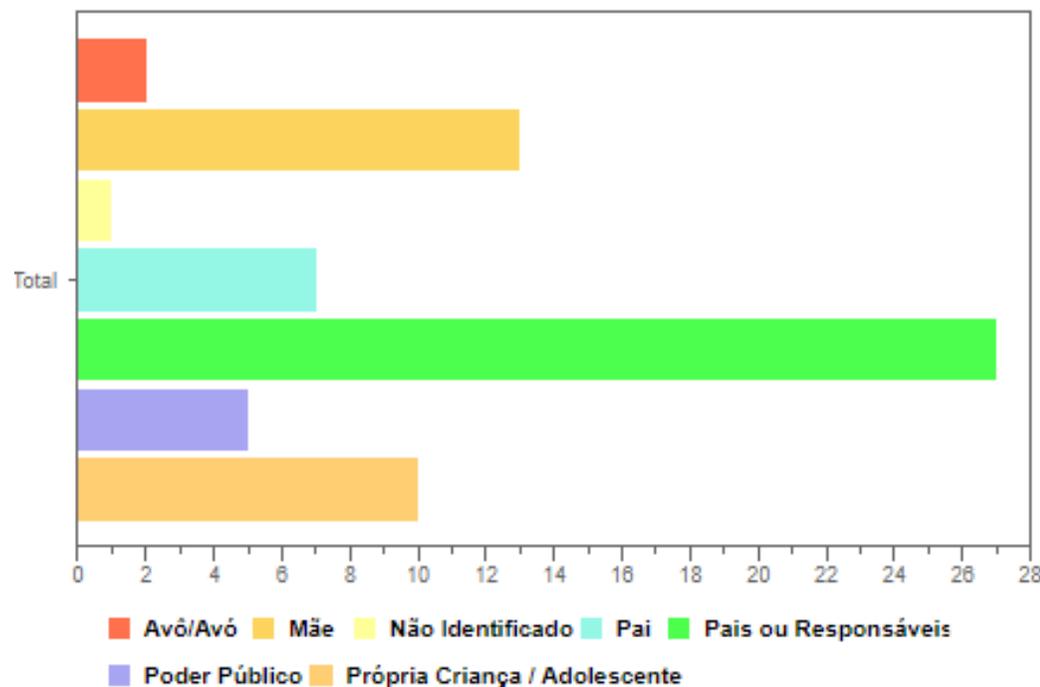
Referência: jan-jul/2018

Total de registros: 65

- Faixa etária de maior incidência de violações e à direita, os respectivos agentes violadores:



0-3 4-6 7-9 10-12 13-15 16-18



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

3. Qual o perfil da criança e adolescente que chega à proteção básica e especial, incluindo o abuso sexual?

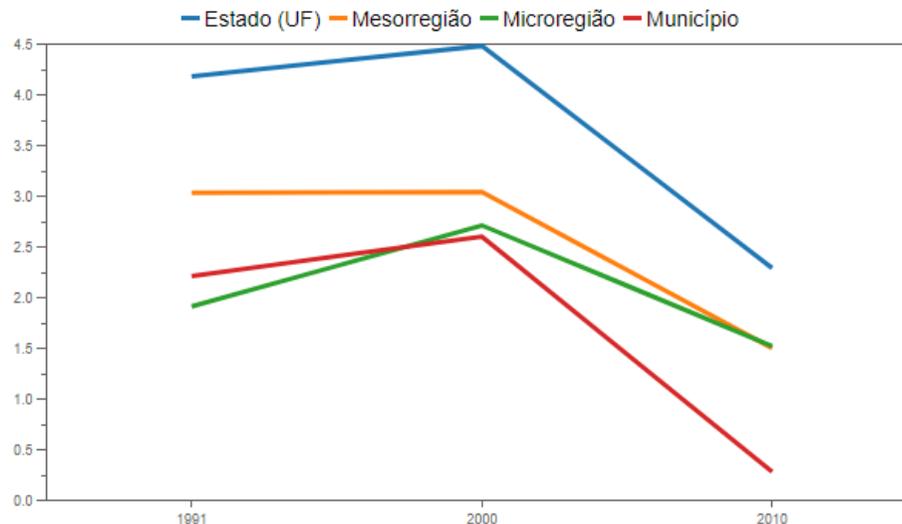
- De acordo com registros de violações de direitos dos Conselhos Tutelares, dentre o total dos casos apurados pelo órgão, 52,38% eram crianças, sendo que desse número, 27,87% restringia-se à primeira infância.
- Em 2018, de acordo com dados dos CTs, predominam violações na faixa etária dos 13-15 anos (22,9%).
- A vulnerabilidade social associada à situação econômica está reduzindo, e os indicadores são melhores do que a região e o estado.
- Os registros de abuso sexual computados pelo CREAS evoluíram de 26 casos em 2017 para 17 casos somente no primeiro semestre de 2018: Apesar da redução do número total de entradas no serviço, o número de casos de abusos evoluiu, considerando-se também os registros referentes à população adulta.

VULNERABILIDADE SOCIAL

Indicadores de Assistência Social que estão **30% acima da média** da região e UF

% de crianças extremamente pobres: 0,3%

Proporção dos indivíduos com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais, em reais de agosto de 2010. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes. Referência: 2010.



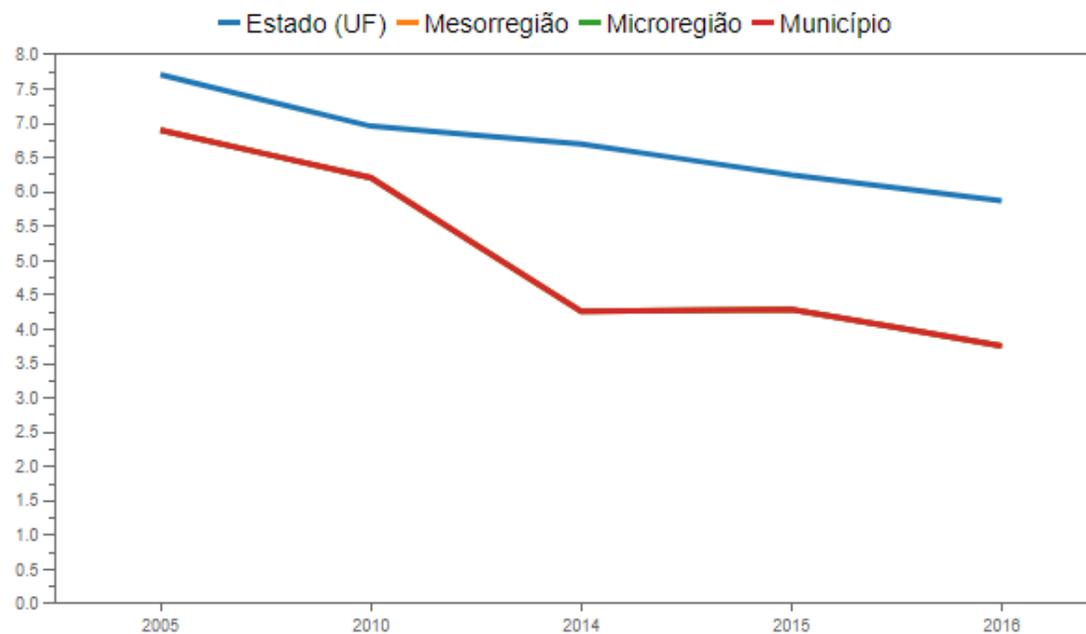
FONTE: MUNICÍPIO VIVO

VULNERABILIDADE SOCIAL

Indicadores de Assistência Social que estão **10% acima da média** da UF.

Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos: 3,8%

Proporção de Mulheres com idade inferior a 18 anos e que tenham tido pelo menos um filho nascido vivo no ano de referência, em relação ao total de mulheres que tiveram filhos nesse mesmo período. Referência: 2016.

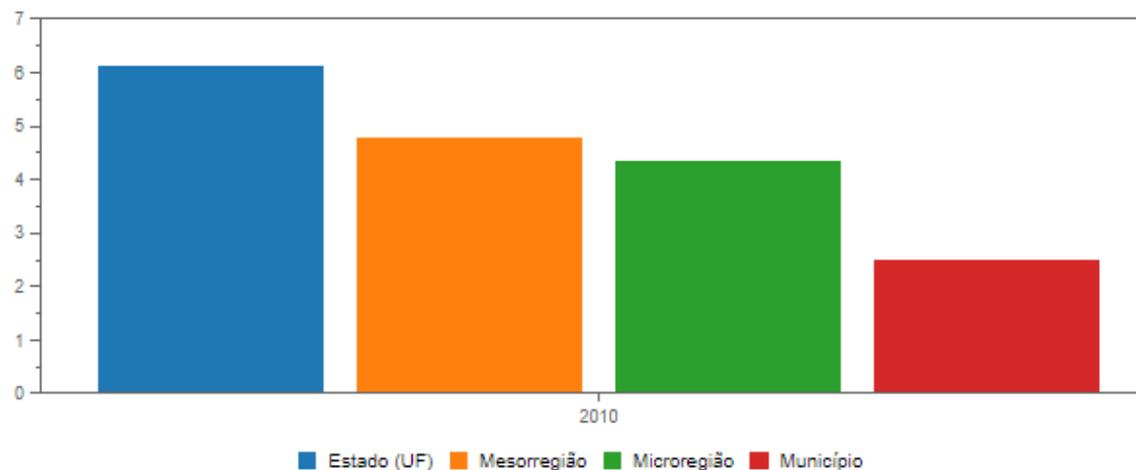


FONTE: MUNICÍPIO VIVO

VULNERABILIDADE SOCIAL

Taxa % de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza: 2,5%.

Razão entre as pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza e a população total nesta faixa etária multiplicado por 100. Define-se como vulneráveis à pobreza as pessoas que moram em domicílios com renda per capita inferior a 1/2 salário mínimo de agosto de 2010. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes. Referência: 2010.



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

4. Quais os problemas identificados na Educação nos ensinos Fundamental e Médio?

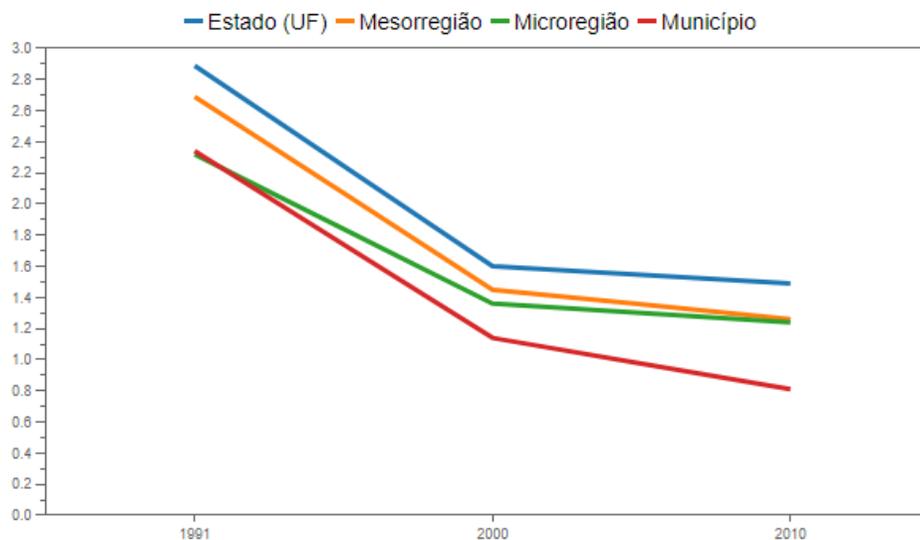
- *Expectativa de anos de estudo*: O Número médio de anos de estudo que uma geração de crianças que ingressa na escola deverá completar ao atingir 18 anos de idade, se os padrões atuais se mantiverem ao longo de sua vida escolar, é de **10,68** anos, de acordo com o último censo demográfico (2010).
- Dos 35 indicadores específicos de crianças e adolescentes, na área da Educação, 65,7% estão classificados como “ótimos”. Entretanto, único indicador classificado como “críticos” refere-se à taxa de abandono do Ensino Médio na Rede Particular (Referência: 2016).
- Durante o período de coleta, não foi possível a obtenção de dados atualizados de Evasão Escolar na Educação Estadual (Fundamental II e Médio).
- De acordo com a Secretaria de Educação Municipal, inexistem casos registrados de evasão escolar no ensino municipal.

EDUCAÇÃO

Indicadores de Educação que estão **30% acima da média** da região e UF

Taxa de analfabetismo 11 a 14 anos: 0,81%

Razão entre a população de 11 a 14 anos de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100. Referência: 2010.



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

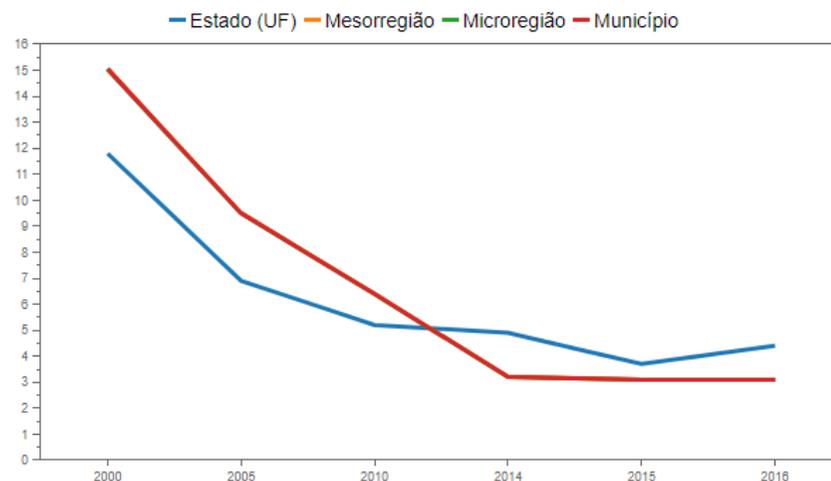
EDUCAÇÃO

Indicadores de Educação que estão **10% acima da média** da região e UF

Taxa de Abandono do Médio – Rede Pública: 3,1%.

Referência: 2016

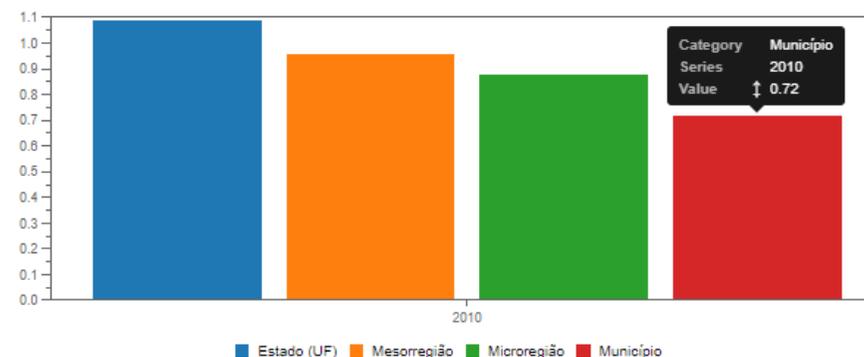
Porcentagem de alunos que abandonaram a escola antes da avaliação final ou que não preencheram os requisitos mínimos em frequência previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

Taxa de analfabetismo - 15 a 17 anos: 0,7%.

Referência: 2010



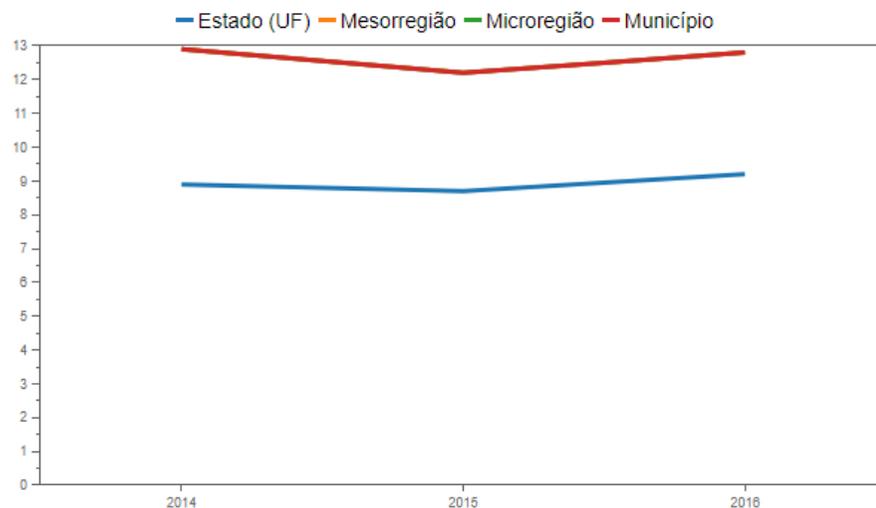
Razão entre a população de 15 a 17 anos de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100.

EDUCAÇÃO

Indicadores de Educação que estão **10% abaixo da média** da região e UF

Distorção Idade-Série - Ensino Fundamental - Rede Estadual: 12,8%

Referência: 2016.



Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, ele acaba repetindo uma mesma série. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série. Na média total do país, nesse mesmo ano, a distorção idade-série foi de 28%.

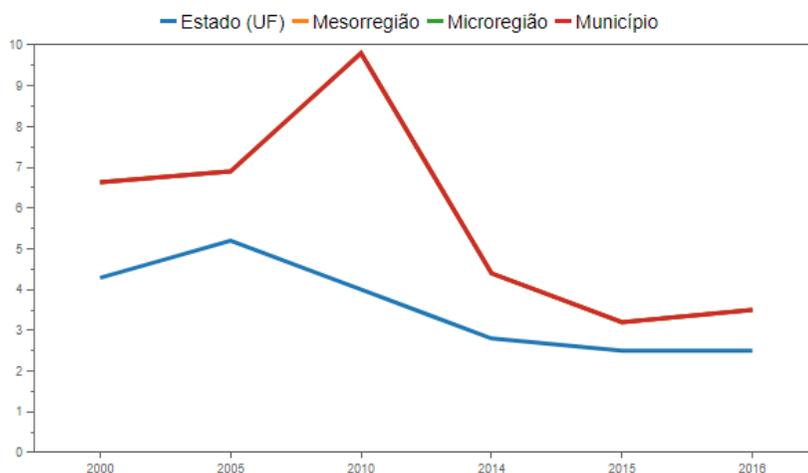
www.qedu.org.br

EDUCAÇÃO

Indicadores de Educação que estão **10% abaixo da média** da região e UF

Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental

Anos Iniciais – Rede Pública: 3,5%. Referência: 2016



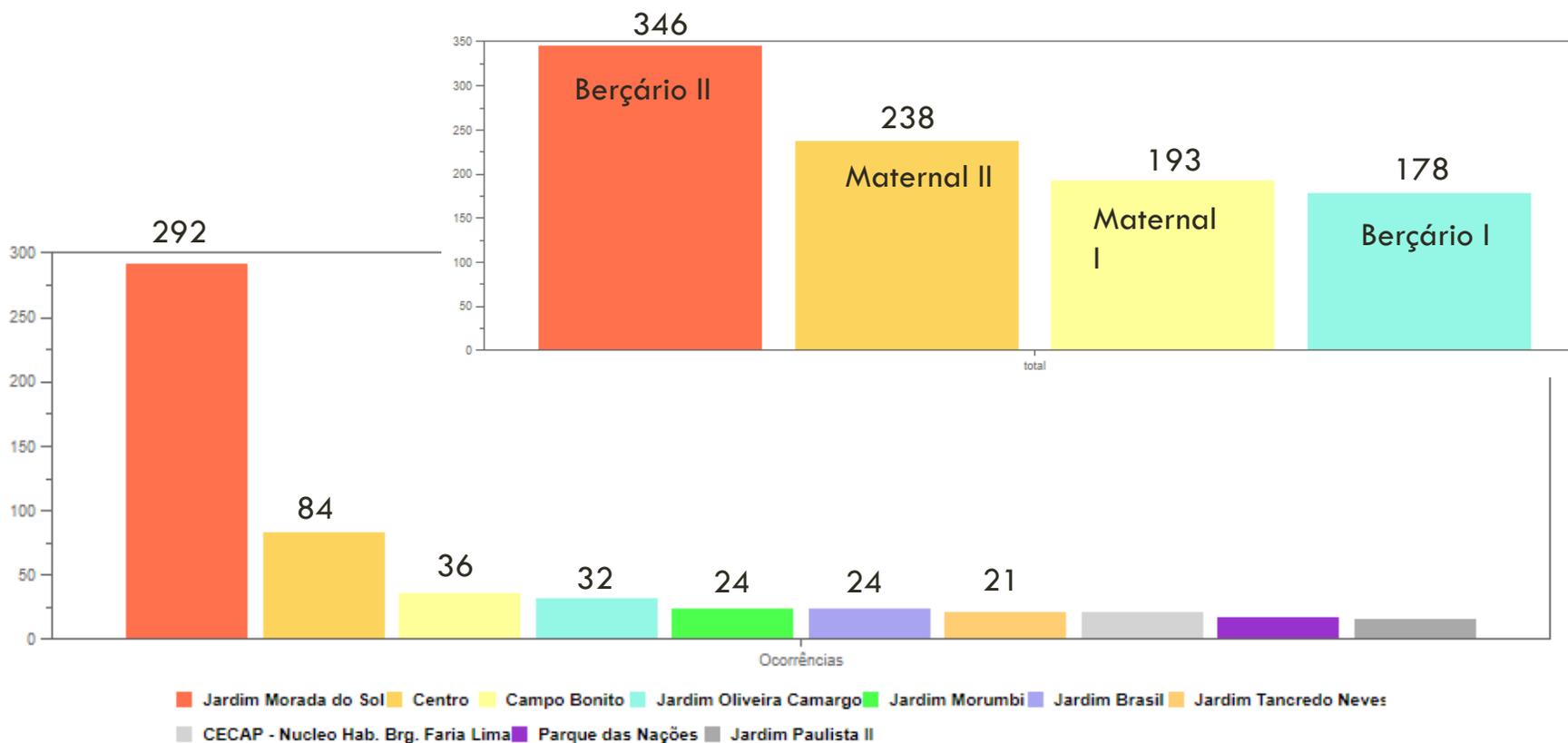
FONTE: MUNICÍPIO VIVO

Porcentagem de alunos que não preencheram, em avaliação final, os requisitos mínimos em aproveitamento, previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados no fim do ano letivo.

EDUCAÇÃO

ABANDONO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

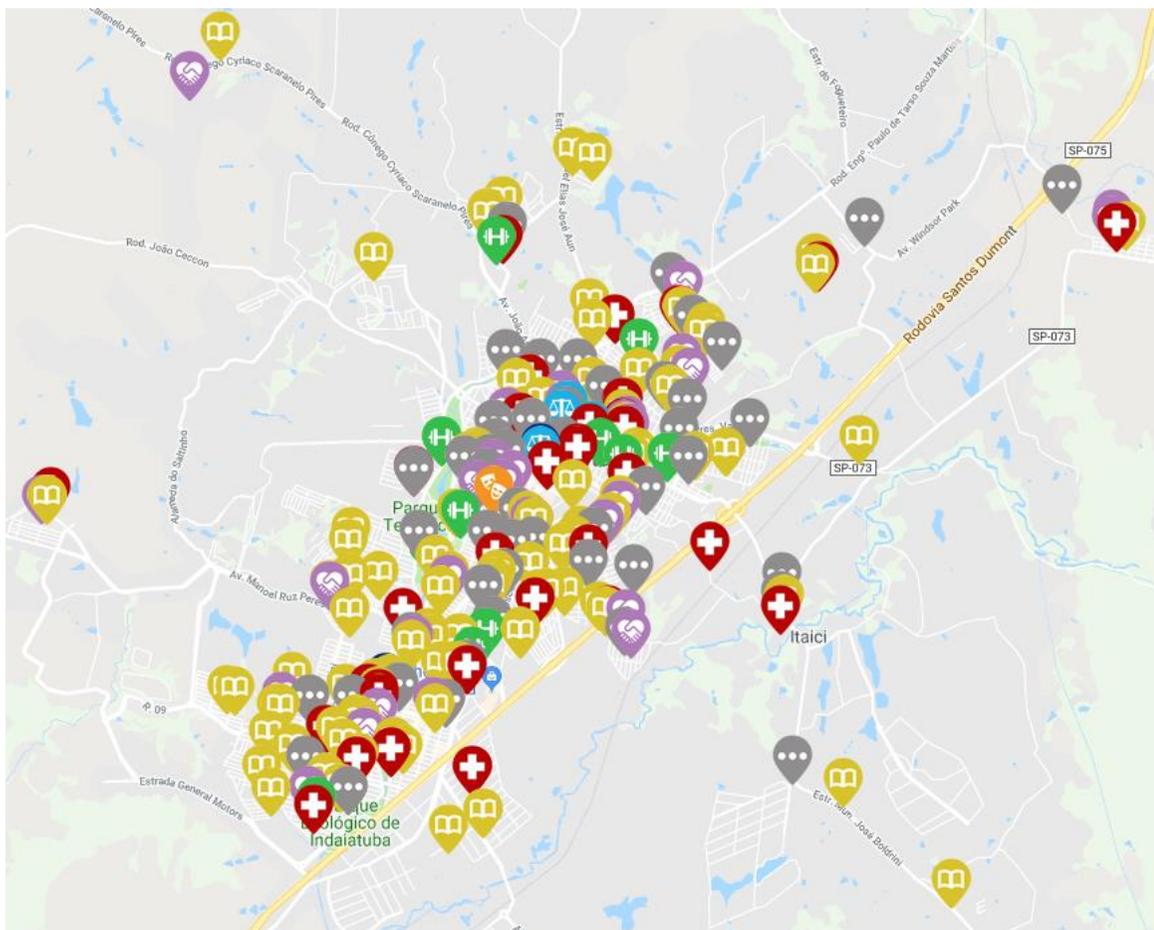
Nº total de casos: 955. Referência: 2017



ATENDIMENTOS DA REDE

De acordo com os dados agrupados pelo portal

Indaiatuba.municpiovivo.com.br, esta é a distribuição dos serviços e equipamentos municipais:

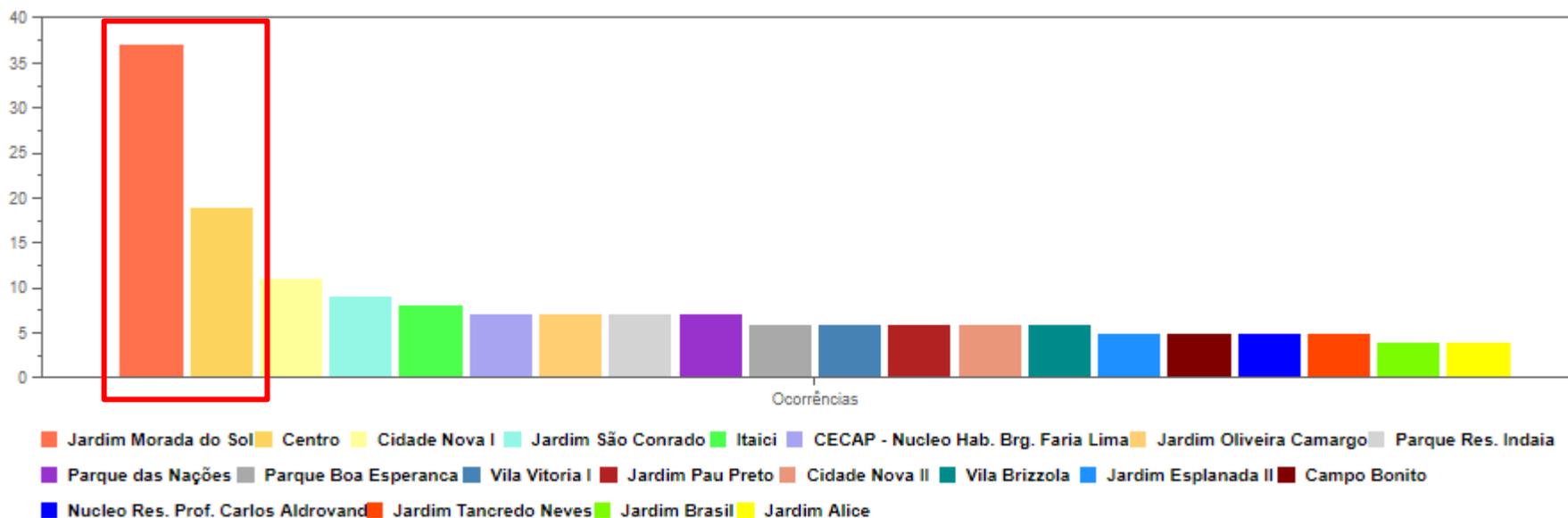


Os órgãos do SGDCA mais acionados pelos Conselhos Tutelares são respectivamente: a OAB, a Secretaria Municipal de Educação, o próprio CT e a DDM. Em contrapartida, os órgãos que mais acionam os Conselhos Tutelares são as Escolas Estaduais, a Guarda Civil, o Ministério Público e o CREAS.

Os programas e serviços hoje existentes, que compartilharam informações para o presente diagnóstico, totalizaram **166.271 atendimentos realizados no ano de 2017**. Calcula-se que **864** crianças e adolescentes encontram-se em **espera** para o acesso a políticas, gerando uma demanda reprimida de **6,03%**.

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DOS SERVIÇOS

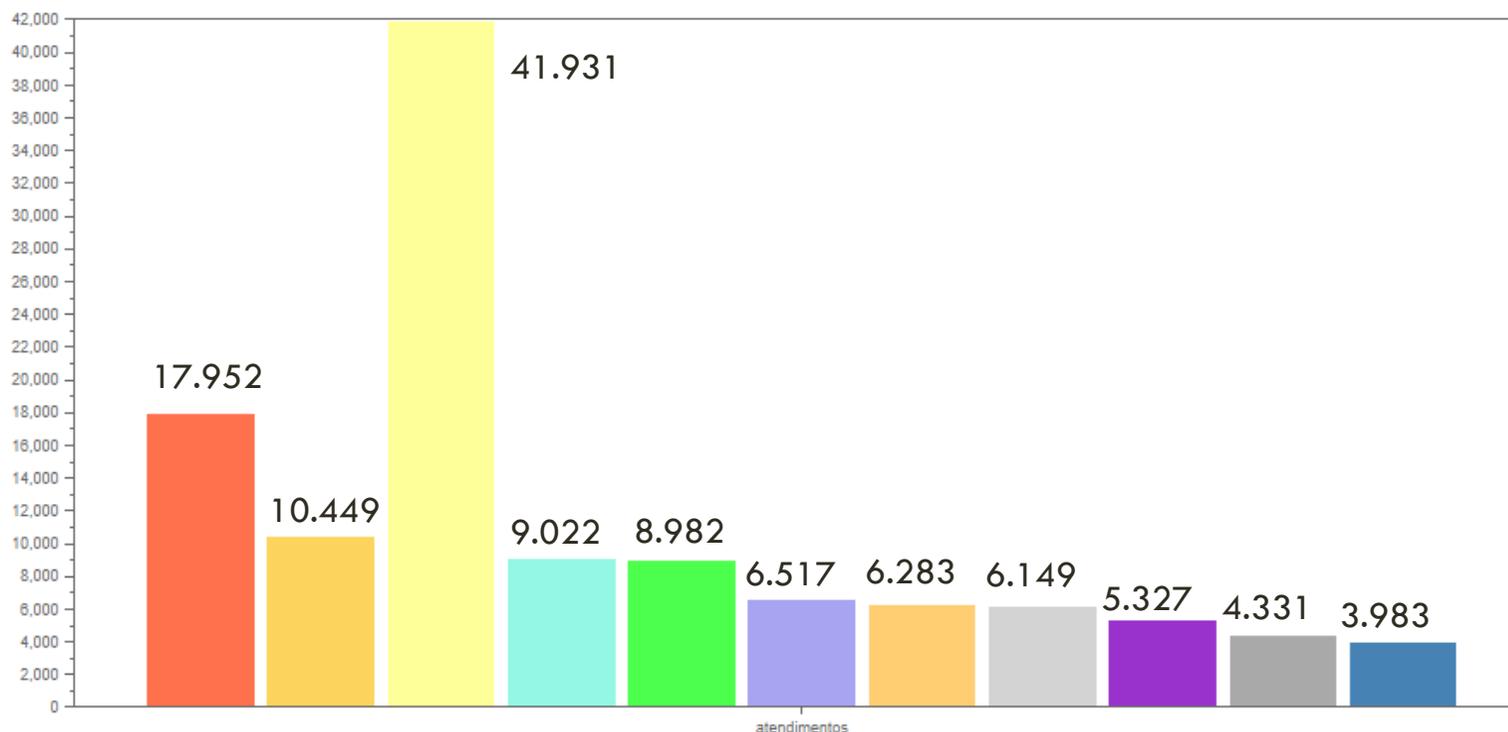
Considerando a distribuição dos 270 equipamentos municipais nos bairros, evidencia-se, dentre as informações coletadas, que 20,7 % dos equipamentos (56 equipamentos) estão situados no Jardim Morada do Sol e no Centro.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR EQUIPAMENTOS DA REDE

Total de registros de atendimentos/ano.
Referência: 2017.



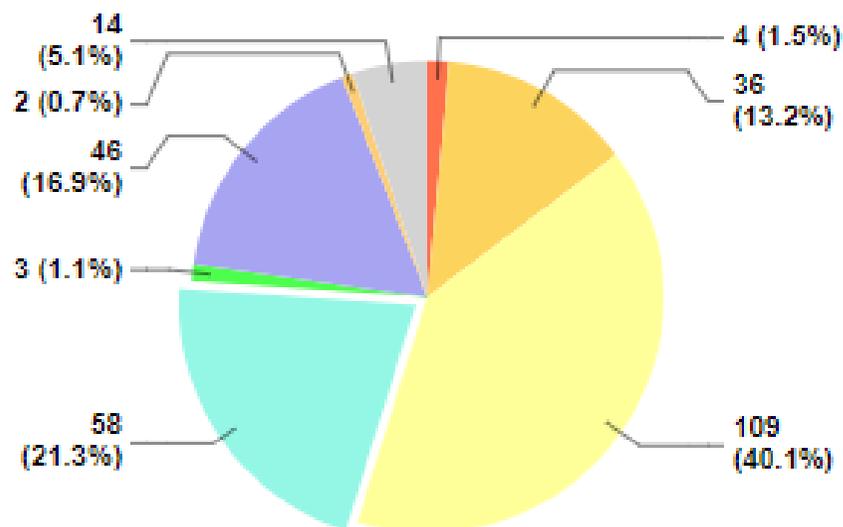
■ Secretaria Municipal de Cultura
 ■ Sisni - Sociedade Interativa S
 ■ Centro de Referência da Assis
 ■ Apae - Associação de Pais e Am
 ■ Centro de Referência de Assis
■ UBS VIII - PSF - Jardim Itamar
 ■ Associação Beneficente ABID
 ■ Educandário Deus e a Natureza
 ■ UBS XII - ESF Campo Bonito
 ■ Conselho Tutelar 1
■ Centro de Atenção Psicossocial

FONTE: MUNICÍPIO VIVO

DISTRIBUIÇÃO SERVIÇOS MUNICIPAIS

Distribuição dos equipamentos municipais/ serviços por área de atuação, considerando todos os tipos de públicos. Total: 272 equipamentos.

Referência: 2018



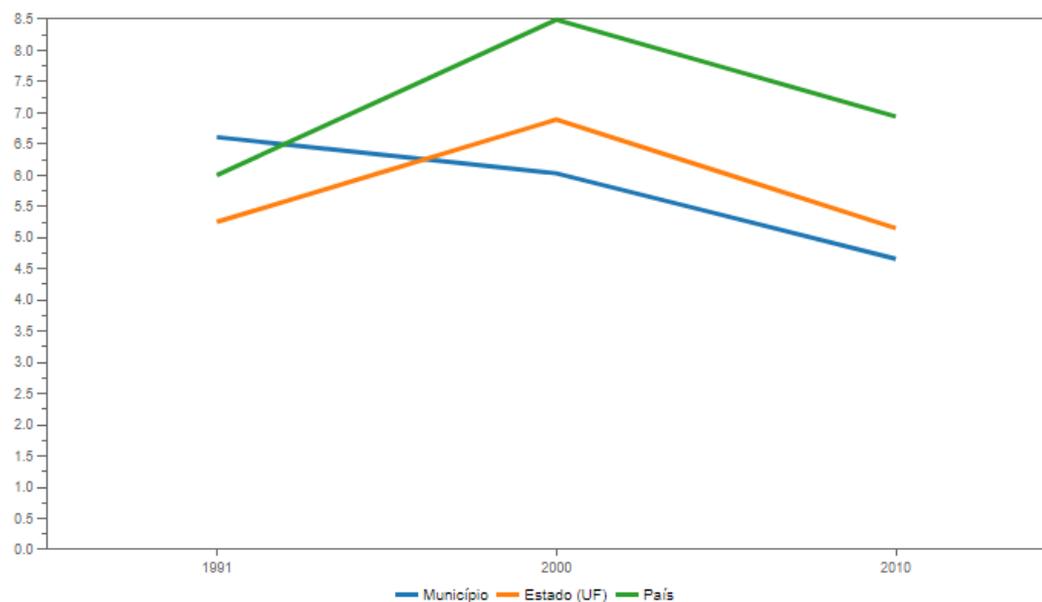
SAÚDE

Indicadores de Saúde que estão **10% abaixo da média** da região e UF:

% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos: 4,66%

Referência: 2010

Razão entre as mulheres de 15 a 17 anos de idade que tiveram filhos e o total de mulheres nesta faixa etária multiplicado por 100.



FONTE: MUNICÍPIO VIVO

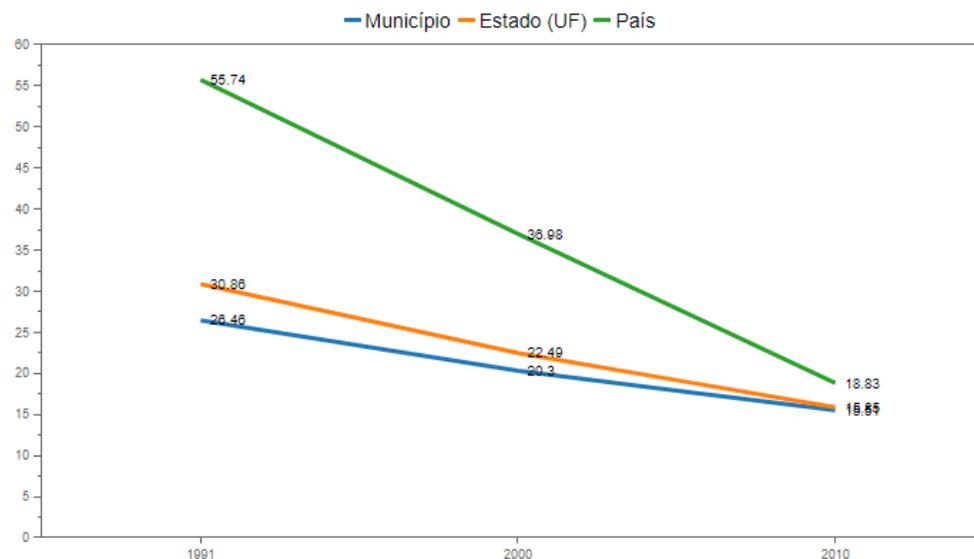
SAÚDE

Indicadores de Saúde que estão **na média** da região e UF:

Evolução da taxa de mortalidade até 5 anos de idade: 15,51%

Referência: 2010

Probabilidade de morrer entre o nascimento e a idade exata de 5 anos, por 1000 crianças nascidas vivas.

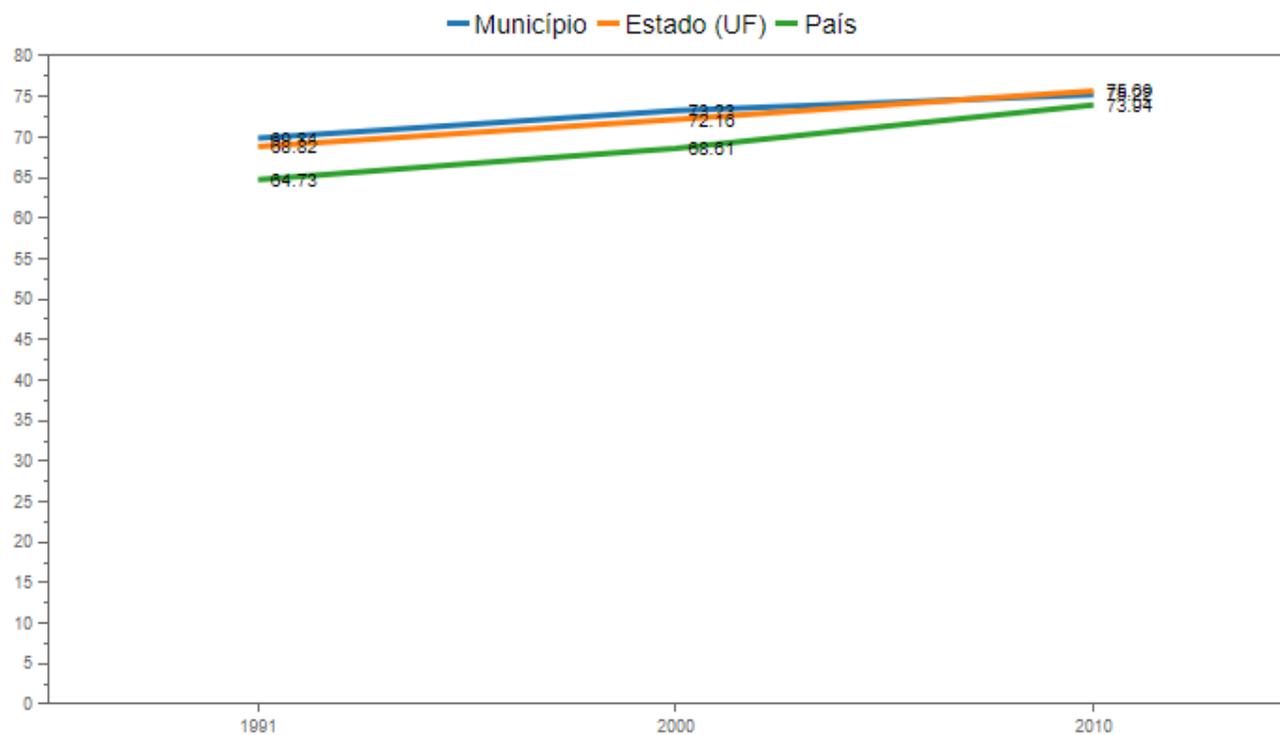


FONTE: MUNICÍPIO VIVO

SAÚDE

Esperança de vida ao nascer: 75,22.

Referência: 2010.

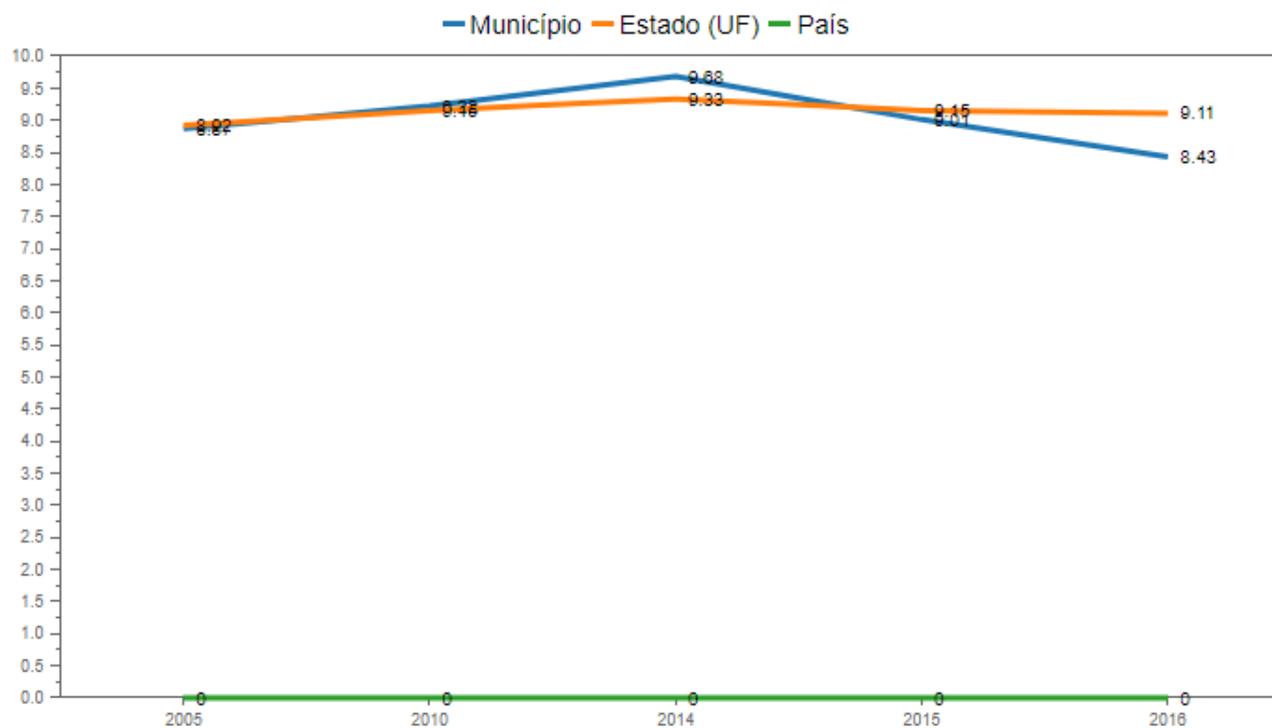


FONTE: MUNICIPIO VIVO

SAÚDE

Evolução de Nascimentos de baixo Peso (2,5kg): 8,43

Referência: 2016.

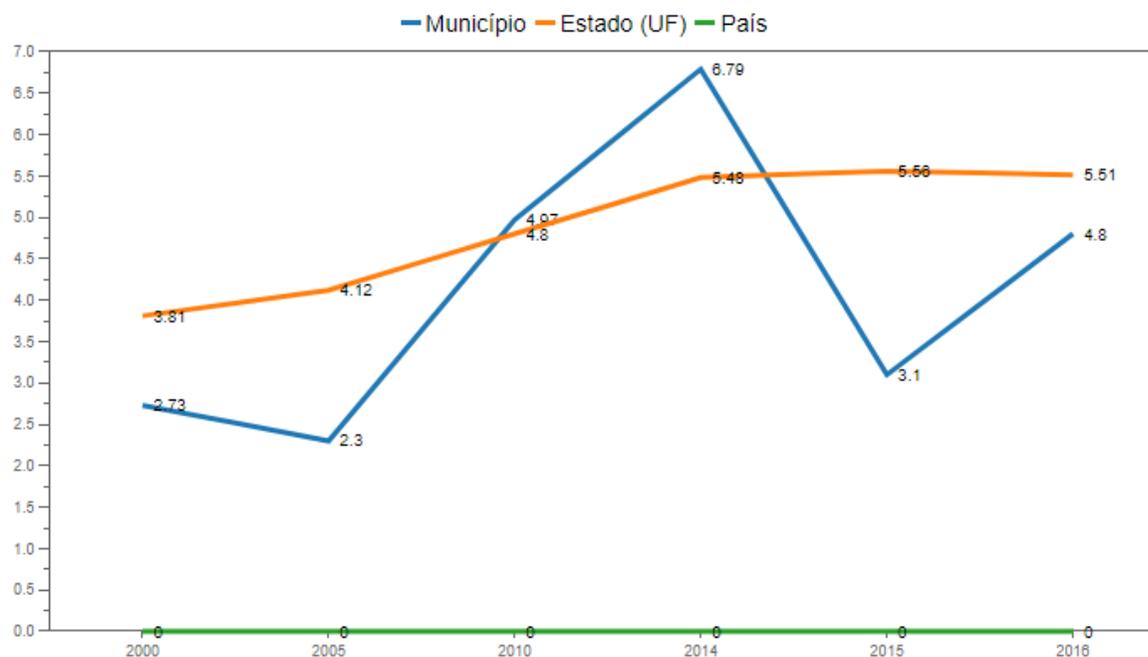


FONTE: MUNICIPIO VIVO

SAÚDE

Evolução da taxa de mortalidade por suicídio: 4,8

Referência: 2016.



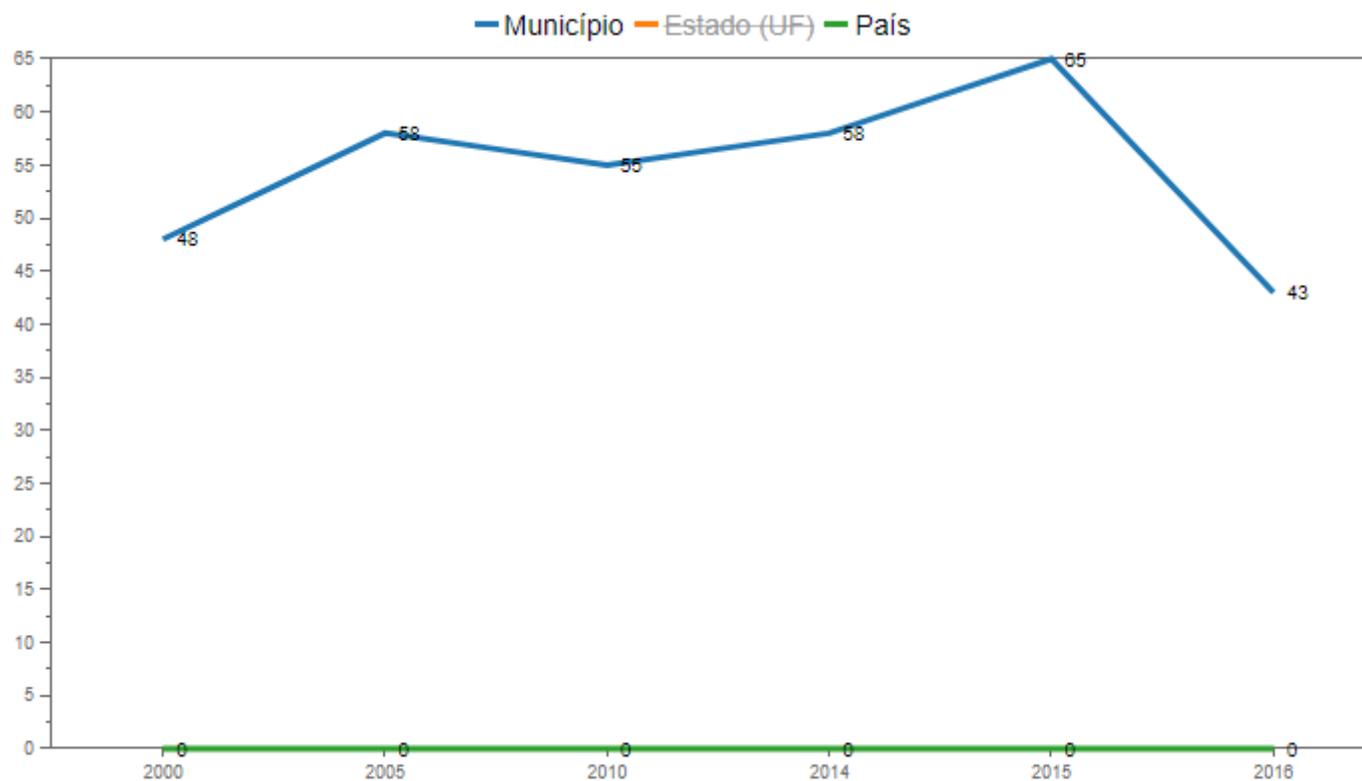
FONTE: MUNICIPIO VIVO

Quociente entre os óbitos por suicídio ocorridos em uma determinada unidade geográfica e período de tempo e a população da mesma unidade estimada ao meio do período, segundo a fórmula:

SAÚDE

Evolução dos óbitos femininos na faixa de 15 a 49 anos: 42

Referência: 2016.



FONTE: MUNICIPIO VIVO

OUTRAS PERGUNTAS:

Como sensibilizar e capacitar os atores sociais para o desenvolvimento do trabalho em rede?

Como qualificar a rede para identificar situações de risco?

Como fortalecer a participação da comunidade nas ações de proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes?

Qual o papel dos atores da rede pra fortalecer, integrar e garantir direitos de crianças e adolescentes de Indaiatuba?

Como estamos garantindo direitos de crianças e adolescentes?

Obrigado(a)!

Se você quiser entrar em contato com a ORION:



www.oriongestao.com.br

+55 (18) 3643 1281

contato@oriongestao.com.br

licia.figaro@oriongestao.com.br